

# Relatório de Autoavaliação Institucional

ANO BASE 2014

FACULDADE SENAI CIMATEC



Março/2015

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>4</b>
<b>3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>6</b>
Planejamento e Avaliação Institucional .....	6
Desenvolvimento Institucional .....	10
Políticas Acadêmicas .....	21
Políticas de Gestão.....	43
Infraestrutura Física .....	54
<b>4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO RELATÓRIO ANO BASE 2013 .....</b>	<b>62</b>
<b>5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA 2015 .....</b>	<b>65</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC – FTSC (Código 3962) é uma instituição privada sem fins lucrativos de interesse público, mantida, assistida e supervisionada pela sua mantenedora o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-DR-BA), funciona em instalações próprias no endereço Avenida Orlando Gomes, n. 1845, bairro Piatã, na Cidade de Salvador – BA.

A FTSC desenvolve cursos de graduação, pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) e extensão, além de pesquisa aplicada, esta última com financiamento da própria indústria ou de instituições de fomento. Foi organizada e credenciada em 2004, iniciando em 2005 seus primeiros três cursos superiores de tecnologia. Hoje, opera 21 (vinte e um) cursos de graduação (14 graduações tecnológicas, 07 bacharelados e 01 Licenciatura), 20 (vinte) cursos de pós-graduação lato sensu, dois mestrados e um doutorado.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FTSC, constituída por meio da Portaria **3.279/14** é composta pelos representantes descritos na Figura 1.

**Figura 1** – Composição da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC

<b>Gerências da Faculdade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarso Barreto Nogueira</li> <li>• Alex Alisson Bandeira Santos*</li> </ul>
<b>Coordenação Acadêmica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sayonara Nobre de Brito Lordelo</li> <li>• Sergio Ricardo Santos da Silva*</li> </ul>
<b>Coordenações de Cursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carla Simões</li> <li>• Carlos Cesar Ribeiro Santos</li> <li>• Maiana Brito*</li> <li>• Arleys Pereira Nunes de Castro*</li> </ul>
<b>Corpo Técnico Administrativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demétrio Lima Maia</li> <li>• Maria Aparecida Vasconcelos de Aquino</li> <li>• Sabrina Oliveira Caribé**</li> <li>• Adriano de Oliveira Martins*</li> <li>• Rim de Cassia Machado da Silva*</li> <li>• Tatiana Miguez Costa*</li> </ul>
<b>Docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marinalda Lima</li> <li>• Valter Beal</li> <li>• Carlos Moreno*</li> <li>• Guilherme Oliveira*</li> </ul>
<b>Discentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ronielton Freitas</li> <li>• Gil Oliveira*</li> </ul>
<b>Sociedade Civil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tiara Pimentel</li> <li>• Adriana Pereira*</li> </ul>

\*Suplentes \*\* Coordenadora da CPA

A CPA, por meio do processo de autoavaliação, realiza um diagnóstico dos processos administrativos, acadêmicos e de gestão da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, oportunizando uma reflexão crítica sob diferentes dimensões e a construção e consolidação de uma cultura avaliativa dentro da Faculdade.

Este relatório foi elaborado em sua versão integral para fechar um ciclo e a partir de 2015, seguir as orientações da **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065**, respeitando os prazos estabelecidos para os relatórios parciais e integrais. Como exercício para o próximo ano, a instituição já reestruturou o formato do relatório, dividindo em cinco capítulos com as seguintes informações: 1. Introdução – dados da instituição, a composição da CPA e a estrutura do relatório; 2. Metodologia do processo de autoavaliação – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados; 3. Dimensões e análise dos dados – organizado em cinco tópicos, correspondentes aos eixos do novo instrumento de avaliação institucional externa (Agosto/14), que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3 da Lei N° 10.861, que institui o SINAES; 4. Acompanhamento das ações do Relatório ano base 2013 – status das ações previstas no relatório do ano base 2013; 5. Proposição de ações de melhoria para 2015 – ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

## 2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação da IES ocorre numa periodicidade anual utilizando uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo. A autoavaliação anual contempla todas as 10 dimensões especificadas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Envolve a comunidade interna: docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso e discentes, conta com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis dos setores da instituição.

A CPA utiliza como alicerce para a autoavaliação a aplicação de pesquisas com a comunidade acadêmica que envolvem questões de infraestrutura, administrativas, acadêmicas e de gestão. No caso dos cursos de graduação, as pesquisas aplicadas para o referido ano de 2014 se organiza em seis grandes indicadores, assim estruturados:

- 1) **Satisfação do Aluno** – ocorre uma vez ao ano, sempre no segundo semestre. Esse indicador reúne informações referente a infraestrutura da IES, os serviços prestados (ex. Núcleo de Carreira Profissional, Fale com SENAI CIMATEC), contemplando ainda a visão dos alunos com o desempenho dos docentes. A meta estabelecida foi de 80%.
- 2) **Satisfação do Docente** – ocorre uma vez ao ano, sempre no segundo semestre. Esse indicador reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Coordenação do Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Acadêmica. A meta estabelecida foi de 85%.
- 3) **Satisfação do Coordenador de Curso** – ocorre uma vez ao ano, sempre no segundo semestre. Esse indicador reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Coordenação da Graduação, do Gerente de Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Acadêmica. A meta estabelecida foi de 90%.
- 4) **Desempenho do Docente** – realizada acompanhando o período letivo (trimestral / semestral) de modo que todos os docentes sejam avaliados. Para essa ação são utilizados os formulários:
  - F 056 - Desempenho docente - avaliação pela Secretaria Acadêmica;
  - F 045 - Desempenho docente - avaliação pelos Coordenadores de Curso;
  - F 046 - Desempenho docente - avaliação pelos alunos;
  - F 047 - Desempenho docente - pela coordenação acadêmica.

Para cálculo do indicador de Desempenho Docente da Graduação é utilizada uma distribuição de pesos para cada agente avaliador: Aluno – 200 pontos, Coordenação

Pedagógica e Coordenação do Curso – 140 pontos cada agente e Secretaria Acadêmica – 120 pontos, totalizando 600 pontos no indicador geral. Com base no resultado dessa pesquisa, a CPA identifica aqueles que estão com o desempenho global menor que a meta estabelecida de 80% e realiza uma reunião com os coordenadores de curso, secretaria acadêmica, a coordenação da Graduação e a pedagógica para análise dos dados. Nessa reunião são elaboradas as ações propostas para cada docente que devem ser validadas pelos gerentes de cursos e acompanhadas pela coordenação pedagógica e os coordenadores de curso.

- 5) Desempenho do Coordenador de Curso** - ocorre uma vez ao ano, sempre no segundo semestre. Os coordenadores de curso são avaliados a partir da visão de seis agentes do processo educacional: Gerente de Curso, Coordenação da Graduação, Docentes, Secretaria Acadêmica, Coordenação Pedagógica e os Alunos, respeitando os pesos estabelecidos de 100 pontos, 135 pontos, 115 pontos, 50 pontos, 125 pontos e 75 pontos, respectivamente. O resultado dessa pesquisa é enviado para conhecimento do Gerente de Curso e Coordenação da Graduação para análise dos dados.
- 6) Desempenho do Gerente de Curso** - ocorre uma vez ao ano, sempre no segundo semestre. Os Gerentes de curso são avaliados a partir da visão de dois agentes: Coordenação da Graduação e o Coordenador de Curso, utilizando os pesos de 75 e 25 pontos, respectivamente. O resultado dessa pesquisa é enviado para conhecimento da Gestão da Faculdade para análise dos dados.

Para os cursos de extensão, devido às características peculiares desta modalidade, a instituição utiliza um único instrumento de avaliação ao final do curso para mensurar a satisfação dos alunos.

Para os cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu os discentes avaliam os docentes ao final de cada disciplina. A secretaria acadêmica é o setor responsável pela aplicação/tabulação deste instrumento e envio dos resultados para análise e providências do coordenador do curso. Para aferir o grau de Satisfação dos Alunos da Pós-graduação Lato e Stricto Sensu a instituição aplica uma pesquisa anual.

A apresentação dos resultados das pesquisas aplicadas no âmbito dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação será realizada ao longo deste relatório, dentro do eixo pertinente ao item avaliado.

### 3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS

#### Planejamento e Avaliação Institucional

O SENAI CIMATEC possui uma vasta experiência em processos avaliativos, visto que desde junho/2004 a instituição é certificada pela ISO 9001:2000 o que proporciona a comunidade acadêmica um amadurecimento em processos de avaliação.

Além de todo o processo de autoavaliação explicitado no capítulo 2 deste relatório, a CPA realiza análise dos relatórios produzidos pelo INEP após visitas in loco para atos de regulação (credenciamento / recredenciamento de IES e autorização / reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). A gestão da Faculdade utiliza essa análise como ferramenta de gestão para apoiar a tomada de decisão, proporcionando assim a implantação de melhorias nos processos administrativos, acadêmicos e na infraestrutura da IES.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC realiza uma ampla divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional, utilizando o site da Faculdade para publicar na íntegra o relatório anual postado no e-mec. A IES faz uso também das redes sociais, de reuniões periódicas com os representantes de turma, murais, TVs que ficam dispostas nos corredores da instituição, reuniões de planejamento acadêmico com os docentes, além das reuniões da CPA que ocorrem numa periodicidade bimestral.

A instituição possui um Grupo de Trabalho da Graduação que realiza simulações periódicas nos cursos, utilizando como documento norteador o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, com foco principal nos indicadores de titulação e regime de trabalho do corpo docente. Esses dados são apresentados aos gestores dos cursos e ao Gestor da Faculdade como subsídio para tomada de decisão e realização do orçamento do ano seguinte.

Quanto às avaliações externas, a CPA realiza reunião extraordinária específica para análise do relatório da visita in loco identificando os indicadores com notas iguais ou menores que 3 para proposição de ações de melhoria.

A CPA trabalha com um mapa das avaliações realizadas no ano, conforme pode ser observado nas Figuras 2, 3 e 4 por dimensão do instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância.

Figura 2 – Dimensão 1 – Organização Didático Pedagógica

Item	Reconhecimento CST em Eletrônica Industrial	Autorização Engenharia Química	Reconhecimento CST em Sistemas Elétricos	Reconhecimento CST em Engenharia Mecânica
<b>DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA</b>				
1.1.Contexto Educacional	4	5	4	4
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	3	5	5	4
1.3. Objetivos do curso	3	4	3	4
1.4. Perfil profissional do egresso.	3	4	4	4
1.5. Estrutura curricular.	4	4	4	5
1.6. Conteúdos curriculares.	3	4	4	5
1.7. Metodologia.	3	4	4	4
1.8. Estágio curricular supervisionado	3	4	4	4
1.9. Atividades complementares	3	4	4	4
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	4	4	5	4
1.11. Apoio ao Discente	4	4	4	3
1.12 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	3	4	4	4
1.14 Tecnologias de informação e comunicação - TICs- no processo de aprendizagem.	5	4	4	5
1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	5	4	4	4
1.18. Número de vagas.	5	5	4	5
<b>Média DIMENSÃO 1</b>	<b>3,7</b>	<b>4,2</b>	<b>4,1</b>	<b>4,2</b>

Na dimensão 1 a principal ação identificada nas reuniões da CPA é a respeito do indicador 1.11 (Apoio ao Discente), visto que a instituição não possuía um profissional com competência para atendimento psicopedagógico. Ainda em 2014, a instituição realizou a contratação desse profissional, realizou a estruturação do Núcleo de Acessibilidade e a definição de sistemática para atendimento ao aluno. Essas ações estão descritas de forma mais detalhada no item de Políticas Acadêmicas neste relatório.

Figura 3 – Dimensão 2 – Corpo Docente

Item	Reconhecimento CST em Eletrônica Industrial	Autorização Engenharia Química	Reconhecimento CST em Sistemas Elétricos	Reconhecimento CST em Engenharia Mecânica
<b>DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE</b>				
2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE.	3	4	4	3
2.2. Atuação do Coordenador.	5	3	5	4
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador.	2	3	5	4
2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	5	5	5	5
2.7. Titulação do corpo docente do curso.	4	5	4	5
2.8 Titulação do Corpo Docente do Curso- percentual de Doutores.	3	4	3	4
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5	5	5	4
2.10 Experiência Profissional do Corpo Docente	3	4	2	3
2.12 Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente	5	5	3	5
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.	3	4	4	4
2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	2	4	2	2
<b>Média DIMENSÃO 2:</b>	<b>3,6</b>	<b>4,2</b>	<b>3,8</b>	<b>3,9</b>

Na dimensão 2 o indicador 2.15 (Produção científica, cultural, artística ou tecnologia) é considerada muito grave para a instituição. Ainda em 2013 foi realizada uma capacitação para preenchimento do Currículo na nova Plataforma Lattes. A instituição possui um Grupo de Trabalho com foco nos processos de Pesquisa onde estão sendo executadas ações para melhorar o índice de produção do corpo docente, a exemplo de Oficinas de Paper como forma de fomentar a construção de trabalhos e a publicação dos mesmos, a criação de uma revista eletrônica para divulgação da produção intelectual da instituição. A instituição incentiva que docentes participem de Congressos, Feiras, Seminários, inclusive financeiramente realizando o pagamento das taxas e inscrição e publicação nesses eventos e, quando possível, pagando deslocamento e hospedagem.

O indicador 2.4 (Experiência profissional, de magistério superior e de gestão do coordenador), para o curso de Eletrônica Industrial, obteve nota 4 pois a coordenação do curso comprovou apenas 3 anos de experiência no magistério superior e na gestão acadêmica.

O indicador 2.10 (Experiência Profissional do Corpo Docente), do curso de Sistemas Elétricos, obteve a nota 2 pois, apenas 34,28% comprovaram experiência profissional fora do magistério superior a, pelo menos, 3 anos.

**Figura 4 – Dimensão 3 – Infraestrutura**

Item	Reconhecimento CST em Eletrônica Industrial	Autorização Engenharia Química	Reconhecimento CST em Sistemas Elétricos	Reconhecimento CST em Engenharia Mecânica
<b>DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA</b>				
3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI.	4	4	3	5
3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.	3	4	3	4
3.3. Sala de professores	2	4	3	4
3.4. Salas de aula.	5	5	4	5
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5	5	4	5
3.6. Bibliografia básica	5	2	5	4
3.7. Bibliografia complementar	5	2	5	4
3.8. Periódicos especializados	5	5	5	5
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade	5	5	4	5
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade	5	5	4	5
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços	5	5	4	5
<b>Média DIMENSÃO 3</b>	<b>4,5</b>	<b>4,2</b>	<b>4</b>	<b>4,6</b>

A dimensão de infraestrutura nas avaliações de autorização e reconhecimento dos cursos é sempre muito bem avaliada nos indicadores referente a laboratórios. Todas as salas de aula são equipadas com projetores multimídia, telas de projeção, com iluminação e climatização adequadas. Porém, os indicadores referentes a espaços de trabalho para os professores em tempo integral e os coordenadores de curso e a sala dos professores sempre sofriam uma oscilação nas notas. Com a

inauguração do CIMATEC 3 e 4, foi disponibilizada uma ampla sala para os professores, com infraestrutura de computadores, acesso a rede sem fio, ambiente que possibilita a integração dos mesmos, quadros para discussões e reuniões de pesquisa. Também no CIMATEC 3 foram instalados todos os coordenadores de curso com salas específicas e locais para atendimento aos alunos.

A instituição considera as análises realizadas pela CPA, a partir das avaliações externas, um instrumento de gestão com inúmeras oportunidades de melhoria.

## Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC atua alinhada com a missão do SENAI DR/BA, sua mantenedora. O SENAI possui uma missão ampla que busca promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para a competitividade da Indústria Baiana. A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, representa um dos 3 (três) macroprocessos da sua mantenedora, tendo como missão “Promover de forma integrada e sinérgica ações de educação e tecnologia, nos diversos níveis do ensino superior, contribuindo pra o desenvolvimento sustentável do setor produtivo baiano e a inovação”.

Diante da sua missão e das demandas da comunidade local e da indústria do Estado a Faculdade definiu as linhas de atuação conforme a Tabela 1.

**Tabela 1** – Linhas de atuação da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC

PROCESSOS	PRINCIPAIS SERVIÇOS
EDUCAÇÃO SUPERIOR	Programas e Cursos de Graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia)
	Programas e cursos de pós-graduação ( <i>lato e stricto sensu</i> )
	Programas e Cursos de Extensão
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	Pesquisa Aplicada

As políticas institucionais, objetivos e metas da FTSC são apresentadas de forma clara, objetiva e transparente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Especificamente no item 5 do PDI podem ser visitadas as metas institucionais para o período vigente, inclusive a declaração do responsável pela implantação e prazo previsto.

Em sintonia com a missão da FTSC, o Projeto Estratégico (PE) constante no PDI para manutenção e expansão dos cursos, teve todas as suas metas de 2014 concluídas, inclusive com o lançamento dos novos cursos de engenharia e a licenciatura, previstos na versão do PDI 2011 – 2015. No momento, apenas o processo de autorização da engenharia química ainda está na fase final de tramitação e deve ser lançada em 2016. No relatório de Autoavaliação, ano base 2013, existia uma pendência com a Autorização do Curso de Engenharia Automotiva com relação ao requisito legal de Acessibilidade, que foi sanada resultando na publicação da Portaria nº 611, de 30 de outubro de 2014, autorizando o início do Curso.

O Projeto Estratégico para atendimento às diretrizes pedagógicas teve em 2014 um progresso considerável. A revisão das ementas de todas as disciplinas (cerca de 750) mobilizou professores e coordenadores, mas encontrou certa resistência por restrições de agenda e dificuldades com a metodologia. O programa voltará revigorado em 2015 e com uma metodologia de trabalho mais eficaz. Já a meta relativa ao IGC, resultou em nova conquista para a Faculdade, já que representou o maior conceito da Região Norte-Nordeste do país em 2014, posição reconquistada depois de leve queda no período anterior. No que se refere ao credenciamento do Centro Universitário, todas as providências e preparativos necessários foram acelerados ao final de 2014, inclusive com a elaboração de propostas de regimentos dos conselhos superiores, da gestão de autonomia, do regimento acadêmico, entre outros.

No que se refere ao PE de qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, a nova versão do Plano de Carreira foi concluída, aprovada no Conselho da Mantenedora e depositada na Superintendência do Trabalho e Emprego. Em paralelo, diversos professores que se encontravam com cargos de consultor foram reenquadrados na carreira docente. Já a política de formação avançada dos docentes foi reestruturada e detalhada e consta da última versão do PDI da Faculdade.

O PE de atendimento ao discente teve expressivos avanços em 2014, principalmente com o desenvolvimento do sistema acadêmico informatizado (novos portais de discentes e docentes, nova versão do site da Faculdade, implantação do Newsletter) e o aumento do quadro de pessoal e implantação de procedimentos voltados para o atendimento psicopedagógico, agora disponível na Coordenação Pedagógica em dois turnos. Apenas os esforços para implantação do DCE não resultaram em sucesso no ano de 2014. Apesar da FTSC colaborar intensamente na realização de reuniões, palestras e visitas a outras IES, os grupos de alunos interessados não avançaram na mobilização para implantação de diretórios estudantis. A Faculdade continua fomentando e contando com a liderança de turma, escolhida pelos alunos a partir de iniciativas da própria instituição. Tais lideranças tem se mostrado fundamentais no aprimoramento da comunicação com os alunos.

Quanto ao PE de extensão, foi estabelecido um novo processo de aprovação de cursos de extensão e melhorado o fomento ao lançamento de cursos e a integração com a pesquisa desenvolvidos pelos grupos de trabalho da Graduação e da Pesquisa. Também a divulgação dos cursos foi intensificada, com o uso de espaços em jornais, site, redes sociais e por meio de Newsletter. Para 2015 foi estabelecida uma meta de 150 matrículas por área tecnológica para o orçamento de 2015.

O PE de Pesquisa focalizou em 2014 o aumento de produção dos docentes dos programas stricto sensu e obteve sucesso, estabelecendo metas de produção, melhorando os mecanismos de integração entre grupos de pesquisa e entre a Faculdade e instituições parceiras no exterior (intercâmbio de docentes e discentes, atividades de pós-doutorado, trabalho em projetos de pesquisa conjuntos).

O PE de Aprimoramento da Gestão e Melhoria Contínua se dedicou em 2014 a buscar meios de automatizar a coleta de dados para o processo de avaliação institucional. Foram feitos investimentos na compra de equipamentos e softwares, o que possibilitou implantar uma nova sistemática de coleta de dados empregando diretamente terminais de computador para os discentes e formulários para leitura automática para os demais atores do processo. Também houve avanço no monitoramento do desenvolvimento de componentes curriculares durante os períodos acadêmicos, ainda realizado de forma desvinculada do sistema acadêmico informatizado, a fim de reduzir a reposição de aulas perdidas e melhor orientar os docentes sobre a sua liderança no processo ensino-aprendizagem.

As atividades previstas no PE de Manutenção e Aprimoramento da Infraestrutura foram executadas em 2014. Os prédios do CIMATEC 3 e 4 foram inaugurados em março/14 e os novos laboratórios e salas de aulas equipados. Também foram transferidos para o CIMATEC 3, boa parte da infraestrutura de atendimento ao aluno e de apoio ao docente. A nova Secretaria Acadêmica foi implantada, assim como as novas instalações da sala dos professores, gabinetes de professores e de coordenadores de curso, salas de atendimento ao aluno e para a coordenação acadêmica, CPA e Fale Com. As novas e amplas instalações da biblioteca foram também inauguradas, inclusive suas salas de estudo e de reunião, como também o centro de eventos, com o pavilhão de feiras e o novo auditório para 1000 pessoas.

O PE de sustentabilidade financeira buscou em 2014 realizar uma extensa análise de portfólio dos seus cursos superiores de tecnologia, observando o interesse do discente de nível médio, a empregabilidade dos egressos e a resposta do mercado quanto ao enquadramento funcional dos egressos. Isto resultou na necessidade de planejar a redução de turmas de graduação tecnológica e até mesmo a possível extinção de cursos a partir de 2015. Em paralelo, foram tomadas medidas para garantir em 2014 o equilíbrio financeiro da mantenedora, frente à crise causada pela descontinuidade ou atrasos nos repasses financeiros do PRONATEC (programa financiado pelo Governo Federal, sendo o SENAI responsável pela execução de quase 40% do total de vagas disponibilizadas em todo o país). Foram realizadas reduções nos investimentos destinados a campanha publicitária e a adoção plena dos resultados do ENEM como meio de seleção para ingresso de novos alunos. Por outro lado, as medidas de divulgação na mídia da FTSC focalizaram a qualidade dos cursos, o que resultou no expressivo aumento nas transferências provenientes de outras IES.

O PE de apoio ao egresso resultou em 2014 na alteração da política, com a publicação da nova versão do PDI e também na alteração substancial na operacionalização da pesquisa de egressos. Os questionários, procedimentos de contato, periodicidade da pesquisa e a interpretação dos dados foram aprimorados e agora encontram-se sob a liderança do Núcleo de Carreira Profissional. Os relatórios oriundos da pesquisa nos primeiros grupos de egressos finalmente foram capazes agora de estabelecer cenários mais claros acerca da empregabilidade e do enquadramento funcional, o que

já serviu de insumo na análise crítica dos projetos pedagógicos de alguns cursos superiores de tecnologia.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC possui em sua estrutura o Núcleo de Cooperação Internacional e o Núcleo de Capacitação Linguística que têm, juntos, a função de disseminar a Política de Internacionalização e executar os Projetos Estratégico previstos no PDI da instituição. Entre as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Capacitação Linguística no ano de 2014, destacam-se a criação de parcerias com institutos de língua renomados, a fim de disseminar a cultura de internacionalização; a divulgação das parcerias através de palestras, banners, e-folders e listas de e-mail informativas; a reestruturação do curso de inglês gratuito ofertado pela Faculdade e a criação de calendário e sistematização das provas de proficiência em língua inglesa e espanhola para entrada nos cursos de Mestrado e Doutorado da Faculdade.

O Núcleo de Cooperação Internacional apoia, acompanha e orienta alunos de graduação e pós-graduação, e membros do corpo docente da Faculdade que tem interesse em 1) participar de atividade de intercâmbio; 2) atrair professores e alunos estrangeiros para intercâmbio em nossa Faculdade; 3) formalizar parceria de cooperação com instituições estrangeiras. Dentro dessa proposta, abaixo estão descritas as ações relativas às políticas de internacionalização.

- O Programa Ciência sem Fronteiras** - é o mais procurado pelos alunos de graduação da FTSC. Um extenso trabalho de divulgação é realizado durante as chamadas para apresentar o programa e sanar as dúvidas dos alunos interessados. No primeiro semestre do ano de 2014, um grupo de dez alunos contemplados com a bolsa do programa viajou para três países para fazer a graduação sanduíche. Os alunos selecionados para a Alemanha tiveram a oportunidade de fazer um curso de 6 meses de língua alemã, enquanto os alunos selecionados para os Estados Unidos fizeram um curso de dois meses de língua inglesa. Abaixo, segue a lista com o nome completo dos alunos, o país de escolha e a faculdade para a qual foram selecionados.



**Tabela 2** – Alunos participantes do Programa Ciência sem Fronteiras – 1º semestre 2014

Participação SENAI CIMATEC Programa CsF			
Aluno	País	Instituição	Curso SENAI
CAROLINE SILVA ALVES	Estados Unidos	Minnesota State University	Engenharia Mecânica
DANIEL ROCHA DE SENNA	Alemanha	RWTH Aachen	Engenharia Mecânica
DANIELLE MASCARENHAS DOS SANTOS	Alemanha	HSU - Hamburg	Engenharia Mecânica
FABIOLA FERREIRA MELO	Alemanha	a definir	Engenharia Mecânica
Igor dos Santos Reis	Austrália	Monash University	Engenharia Mecânica
JOAO GUTEMBERG VALENTIM MARCAL	Alemanha	Hochschule Hof	Engenharia de Materiais
LUAN MENEZES TENORIO SILVA	Alemanha	TU Ilmenau	Engenharia Mecânica
Rodrigo Becker Souza	Austrália	University of Queensland	Engenharia Mecânica
RODRIGO CASTRO DOWNS	Alemanha	Technische Hochschule Deggendorf	Engenharia Mecânica
ROGER MILLA FORTUNATO SANTOS	Estados Unidos	Purdue University Calumet	CST em Mecatrônica

Para a chamada realizada no segundo semestre de 2014, quinze alunos se inscreveram para as chamadas e quatro deles foram selecionados para participarem do programa, com viagem programada para junho/julho de 2015. Abaixo, segue a lista (Tabela 3) com o nome dos participantes.

**Tabela 3** – Alunos participantes do Programa Ciência sem Fronteiras – 2º semestre 2014

Aluno	País
CAROLINA SACRAMENTO VIEIRA	Alemanha
EDVALDO ROSA LEVITA FILHO	Estados Unidos/Fullbright/IIIE
Marcos Aurelio Vasconcelos Oliveira Filho	Alemanha
Marcos Paulo Moraes Martins	Canadá/CBIE

- **Prospecção de novas parcerias** - O diálogo continuado com o corpo docente da Faculdade e com agentes externos (representantes de embaixadas e entidades que promovem intercâmbio) permitiu o mapeamento de novos interesses e oportunidades de parceria para a instituição. Entre os principais interlocutores externos do Núcleo, destacam-se representantes do Consulado Alemão, Consulado Britânico, Consulado dos Estados Unidos, representantes de entidades espanholas, chinesas, americanas, alemãs e holandesas. Do intercâmbio de ideias advindo dessa interação, foi possível a formalização de três parcerias com universidades europeias, a saber: 1) Universidade Politécnica da Catalunha (UPC); 2) Cardiff University; 3) Bremen Universität; 4) Deutsche Forschungszentrum für Künstliche Intelligenz GmbH (DFKI).

O acordo com essas instituições resultou, ainda no ano de 2014, na orientação conjunta de uma tese de doutorado entre um professor da UPC e um professor da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, no intercâmbio de três meses de duas alunas de mestrado da Cardiff University e na viagem de um grupo de alunos de programa específico de especialização para o DFKI, instituto alemão que mantém parceria com a Bremen Universität, onde os alunos estão fazendo disciplinas de mestrado e adquirindo competência na área de Robótica.

- **Monitoramento das atividades de intercâmbio dos alunos da Faculdade** - Os alunos que participam de atividade de intercâmbio são acompanhados pelo Núcleo de Cooperação Internacional desde o momento em que são contemplados com a bolsa até o retorno ao Brasil após o período de intercâmbio. Antes da partida, vários encontros são agendados para esclarecer dúvidas dos alunos; durante a viagem, é criado um canal de comunicação pelo *Facebook* que permite que os alunos passem rapidamente informações sobre as atividades que vêm desenvolvendo e a adaptação à nova cultura. No retorno ao Brasil, os alunos são

convidados para uma reunião de fechamento, para troca de experiências e um balanço das atividades realizadas. Posteriormente, podem ser convidados a participar de palestras de divulgação de iniciativas de intercâmbio para compartilhar suas experiências com futuros interessados.

- **Participação em eventos externos: reunião de trabalho com Angela Merkel** - O ano de 2014 foi um ano especial para os alunos do programa Ciência sem Fronteiras e do programa de Formação de Talentos da Faculdade. A convite do Consulado da Alemanha, os alunos participantes de ambos os programas tiveram a oportunidade de se reunir com a chanceler federal alemã Angela Merkel para um café da manhã em que explicitaram seus interesses e motivações para fazerem parte de seus estudos na Alemanha. Para os alunos, uma oportunidade única de trocarem e compartilharem informações com uma chefe de Estado e ouvir dela sua expectativa em receber alunos estrangeiros para estudos em seu país.

**Figura 5** – Encontro de alunos com a chanceler federal alemã Angela Merkel



- **Acolhida a estudantes estrangeiros** - Em 2014, foi criado o programa de acolhida de estrangeiros, que conta com a iniciativa de *Host Families* para hospedagem de estrangeiros interessados. A ideia é oferecer acolhida em casas de famílias de alunos e/ou colaboradores da Faculdade, permitindo maior troca cultural e conforto na chegada de alunos de instituições estrangeiras.
- **Oportunidades de Estágio no exterior** - A instituição tem um importante parceiro na oferta de estágio no exterior: o *Fraunhofer IPT*, instituto alemão de pesquisa aplicada com foco na área de tecnologias de produção. No ano de 2014, dois alunos participaram do projeto. Um

deles concluiu suas atividades em junho de 2014 enquanto outro iniciou suas atividades em julho de 2014. O processo seletivo da Faculdade para envio das candidaturas ao *Fraunhofer IPT* consiste em análise do currículo do candidato, do histórico acadêmico e do nível de proficiência em língua inglesa e alemã. É feita uma entrevista com os interessados para verificar disponibilidade e maturidade para participação do projeto. Selecionados os nomes, eles são encaminhados para o *Fraunhofer IPT* para seleção e aprovação final.

- **Participação internacional através do programa Formação de Talentos** - A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou em 2012 um amplo programa para apoiar os desafios de aumento da competitividade da indústria. Este programa consiste em implantar Institutos SENAI de Tecnologia (IST) e Institutos SENAI de Inovação (ISI) para que o SENAI atue fortemente em Tecnologia e Inovação. No âmbito do programa, o SENAI-BA foi contemplado com recursos para implantação de 3 (três) IST e 2 (dois) ISI, conforme abaixo:
  - IST de Química (Salvador)
  - IST de Construção Civil (Salvador)
  - IST de Eletroeletrônica (Ilhéus)
  - ISI de Conformação e Soldagem (Salvador)
  - ISI de Automação (Salvador)

No contexto da implantação dos IST e ISI, foi necessária a preparação de quadro de pessoal especializado para atuar em serviços de engenharia e em PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) dado que, atualmente, este perfil de profissionais não está disponível no mercado.

A Faculdade tem papel importante na preparação do quadro de pessoal para atuação dos ISIs através da criação do **Programa de Formação de Talentos**, que contou com a criação de um curso de especialização específico para o grupo selecionado. Trinta e três jovens participam do projeto que, ao final do curso de especialização, enviou um grupo de doze participantes para instituições estrangeiras com o objetivo de desenvolver competências em diferentes áreas de automação e conformação e união de materiais.

Quanto ao PE de responsabilidade social, 2014 foi o ano de consolidação do Grupo de Trabalho de Responsabilidade Social e da expansão das atividades ligadas ao tema, desta vez integradas à pesquisa e aos trabalhos de conclusão de cursos. Apesar do SENAI ser uma instituição de interesse público e orientada para o atendimento a comunidades socialmente vulneráveis por meio de seus programas de formação de nível técnico, o SENAI CIMATEC já se destaca fortemente como elemento de atração de investimentos para a Bahia, principalmente por conta de sua posição de liderança em pesquisa aplicada na região. Portanto, a contribuição social da instituição é bastante ampla e diversificada e não se limita a ações pontuais relacionadas apenas a educação. Assim mesmo, procurou-se em 2014 melhor integrar algumas ações específicas de responsabilidade social ao

ensino superior, como no caso dos projetos *TheoPrax* desenvolvidos atendendo a demandas específicas de instituições sociais. Como exemplo, temos o projeto “Diagnóstico Elétrico de 2 pavilhões, Escritórios e Centro de Convivência” para o Abrigo Dom Pedro II. Trata-se de um asilo que abriga idosos em situação de vulnerabilidade pessoal ou social e desenvolve atividades educativas, culturais e de lazer. O projeto foi desenvolvido por um aluno do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos junto com três alunos do Curso Técnico em Eletrotécnica, elaborado um diagnóstico e representação do sistema elétrico (projeto elétrico) das instalações onde funciona a instituição social.

Nos programas de pós-graduação *stricto sensu* existe a busca por intensificar as suas ações acadêmicas e ao mesmo tempo contribuir com os resultados de suas pesquisas aumentando a sustentabilidade, inclusão e desenvolvendo tecnologia para a sociedade. Os programas de pós articulam a sua prática com a graduação, produzindo ideias inovativas voltadas para o social, a exemplos dos protótipos desenvolvidos para área de Tecnologias Assistivas e Sociais, que visam incluir os cidadãos não apenas socialmente mas digitalmente, possibilitando que interajam de forma autônoma.

No âmbito do programa, um grupo de alunos da graduação e Pós-graduação *Stricto Sensu*, sob orientação da docente Lynn Alves, desenvolveram o projeto “Mechama” - dispositivo para deficientes visuais que possibilita a localização de objetos. Este projeto conta com o apoio de discentes da graduação e do mestrado. O discente Rodrigo Denizarte desenvolveu uma pesquisa sob a orientação da Prof. Josiane Dantas buscando agregar valor a Fibra Sisal proveniente da região do semiárido baiano (valente). Este trabalho foi desenvolvido em conjunto com a APEB (Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira). Este trabalho teve como resultado a obtenção de compósitos poliméricos com fibras de sisal, mostrando que é possível utilizar a fibra de sisal na manufatura da indústria automotiva.

O discente Murilo Santos sob a orientação da Prof. Camila Guizzo desenvolveu um trabalho com a comunidade local de Feira de Santana (BA), representados por discentes do IFBA (unidade recém inaugurada na cidade) e da indústria local. A intenção desse trabalho foi mapear as dificuldades dos discentes e as expectativas da indústria para desenvolver um plano de ação na gestão acadêmica da instituição, com impacto no desenvolvimento regional. Ainda que tenha sido defendida a sua dissertação de mestrado em 2014, parte desses resultados já foi publicado em evento científico como trabalho completo em 2013. A docente Camila de Sousa Pereira-Guizzo participou em 2013 como juíza avaliadora de tradução em língua portuguesa das escalas espanholas “Valores y Intenciones Empresariales” e “Escala de Perdida Real, Amenaza de Perdida y Ganância de Los Recursos” colaborando com a docente da UNITAU Dra. Elvira Araujo. Esses instrumentos estão sendo adaptados para o Brasil e servirão como auxílio para a produção de conhecimento e ações práticas de empreendedorismo em nosso país. A discente Marinilda Lima Souza, juntamente com os

orientadores Prof. Camila Guizzo e Prof Alex Alisson Bandeira, publicou trabalho completo em 2013 que mostra a aplicação do *eye tracking* (rastreador ocular) enquanto ferramenta de investigação na indústria e possibilidades de ações práticas para fortalecer a confiabilidade humana no trabalho e prevenir incidentes e acidentes em nosso país. A aluna Ana Luzia Sanches vem analisando as situações de riscos na etapa de fundação da edificação, em canteiros de obras, para permitir o desenvolvimento de um procedimento instrucional sobre segurança nesta atividade envolvendo pedreiros, carpinteiros e Auxiliar Técnico em Edificações. Esses resultados contribuirão para a elaboração de procedimentos como estratégia de aprendizagem da segurança do trabalho na construção civil. A aluna Maria de Fátima Guitierrez desenvolveu um trabalho um trabalho sob a orientação do Porf. Paulo Figueiredo sobre o mapeamento das condições socioeconômicas de catadores de materiais recicláveis de municípios de pequeno porte.

A Faculdade adota algumas políticas que facilitam a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, são elas:

- **FIES** – Um Programa de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Em 2014 foram formalizados 64 (sessenta e quatro) novos contratos, sendo o maior resultado de contratações comparado ao triênio 2011-2013. 60% dos contratos formalizados possuem 100% de financiamento das mensalidades, o que demonstra que a maioria dos alunos enquadram-se na primeira faixa de renda familiar mensal de até 10 salários mínimos.
- **Programa de Bolsas** - A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC oferece Bolsas de Estudo, em quantidade equivalente a 10% (dez por cento) das vagas de cada curso, a estudantes ingressantes do primeiro período letivo da graduação, selecionados através de critérios socioeconômicos e de desempenho acadêmico.

As Bolsas de Estudo são integrais, correspondendo a 100% de isenção para os candidatos beneficiados. Para concorrer as vagas são exigidos os seguintes pré requisitos:

- Ser egresso do Ensino Médio das Redes Públicas de Ensino Estadual, Municipal e Federal;
- Ser egresso do Ensino Médio do SESI-BA e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do SENAI do programa articulado (EBEP);
- Comprovar Renda Mensal Familiar Bruta de até 03 (três) salários mínimos;
- Atestar que não é beneficiário de nenhum outro Programa de Bolsas de Estudo/Crédito Educativo

- Classificação do estudante nas provas realizadas no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, podendo optar, caso tenha participado de mais de um ENEM, dentre os resultados dos 3 anos anteriores ao ano do processo seletivo.
- **Desconto de 40% nos cursos ofertados pelo SENAI** – São concedidas bolsas ou descontos para empregados das indústrias associadas aos sindicatos e/ou ao Centro das Indústrias do Estado da Bahia (CIEB), indicadas por esses, que atendam ao perfil de entrada dos cursos de Iniciação Profissional, Qualificação Profissional, e Aperfeiçoamento Profissional pretendido, ou que tenham sido aprovadas nos processos seletivos dos cursos Técnicos, Graduação ou Pós-graduação que sejam desenvolvidos exclusivamente pelo SENAI DR BA. Desconto de 40% nos cursos Técnicos, Graduação ou Pós-graduação desenvolvidos exclusivamente pelo SENAI DR BA, limitadas a quatro candidatos por turma.

Para médias e grandes indústrias associadas aos sindicatos e/ou CIEB serão concedidos 20% de descontos nos cursos de iniciação, aperfeiçoamento e qualificação profissional, cursos técnicos, graduação e pós-graduação desenvolvidos exclusivamente pelo SENAI DR BA. Na Tabela 4 abaixo podemos observar os dados sobre as bolsas e/ou descontos ofertados no ano de 2014.

**Tabela 4 – Descontos ou Bolsas Indústria 2014**

DESCONTOS OU BOLSAS INDÚSTRIA - 2014						
Aluno	Curso	Modalidade	% de desconto ou bolsa	Origem da bolsa	Empresa	PORTE
ANDREIA LIMA SANCHES	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	GRD	50%	SIGEB	FIEB	MGE
MARCELO MARINHO LOPES	PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO	EXTENSÃO	100%	SINDRATAR	AIR CONTROL INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO LTDA	MPE
CLAUDEMIR TEODORO	PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO	EXTENSÃO	100%	SINDRATAR	AIR CONTROL INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO LTDA	MPE
SHEILA ISSA DA SILVA	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO INTEGRADA - QSMS	PÓS	10%	CIEB	COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA	MGE
GEISA CASTRO SILVA	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO INTEGRADA - QSMS	PÓS	20%	Quimbahia	Isogama Industria Quimica	MGE
JOUSIEL COSTA VILELA	ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE E ROBÓTICA	PÓS	20%	SINDICERBE	NORSA REFRIGERANTES	MGE

Além dessas ações a instituição está em negociação com sua mantenedora a possibilidade de implantação de um Financiamento Estudantil próprio para alunos da graduação. Os estudos para implantação desse financiamento foram iniciados ainda em 2013 e envolveram o Grupo Gestor do Programa de Bolsas da Faculdade. O objetivo do programa era fornecer uma alternativa ao FIES, mais barata e de operação muito menos burocrática para o aluno. As avaliações de impacto financeiro e benefícios foram realizadas, assim como uma pesquisa nos outros departamentos regionais do SENAI e em diversas outras IES privadas. Ficou constatado que modelo semelhante não havia sido implantado em qualquer dos departamentos regionais do SENAI. Este fato e as restrições orçamentárias impostas à mantenedora a partir de meados de 2014 (atraso sistemático nos repasses

do PRONATEC), levaram o grupo gestor a suspender os estudos e indicar uma tendência pela adoção de um modelo alternativo, baseado no atual Programa de Bolsas da Faculdade. O referido programa garante bolsas integrais a alunos comprovadamente carentes e em risco social (10% das vagas dos cursos de graduação). A nova direção indicada pelo Grupo Gestor sinaliza a adoção de um programa complementar de bolsas parciais (de 25%, 50% e 75%, por exemplo). Portanto, a questão ainda encontra-se em análise e novos estudos foram solicitados pelo Grupo Gestor. Durante o ano de 2015 a questão continua em pauta.

## Políticas Acadêmicas

As atividades de ensino da Faculdade ocorrem nos níveis graduação (Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciatura), Extensão, Pós-graduação Lato Sensu (especialização e MBA) e Pós-graduação Stricto Sensu (programas de mestrado e doutorado).

Em 2014 a FTSC ofertou 13 (treze) Cursos Superiores de Tecnologia: Mecatrônica Industrial; Inspeção de Equipamentos e Soldagem; Logística; Manutenção Industrial; Polímeros; Sistemas Automotivos; Processos Gerenciais; Gestão da Produção Industrial; Sistemas Elétricos; Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Redes de Computadores; Segurança no Trabalho e Gestão Ambiental, 6 (seis) Bacharelados: Engenharia Mecânica, Materiais, Civil, Produção, Controle e Automação e Engenharia Elétrica, sendo que as quatro últimas iniciadas em 2014 e mais o Curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica. A instituição possui uma média de 529 alunos de graduação.

Os cursos são periodicamente avaliados pela metodologia SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, que através da instalação periódica de Comitês Técnico Setoriais (CTS) de âmbito regional ou nacional tem como principal estratégia reunir representantes de segmentos diversos que possam contribuir efetivamente para a definição/atualização de um determinado perfil profissional.

A sistemática deste grupo desenvolve-se a partir da reunião de representantes dos seguintes segmentos: meio acadêmico, poder público, sindicatos, empresa da área tecnológica do curso, órgãos de classe. A função dessas reuniões é contribuir para a identificação e atualização das competências profissionais requeridas dos trabalhadores, responsabilizando-se particularmente pela definição dos perfis profissionais correspondentes às ocupações demandadas pelos segmentos industriais atendidos pelo SENAI. Em 2014 a instituição realizou os Comitês Técnicos Setoriais dos cursos de Logística, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia de Computação. No Comitê do curso de Logística estiveram presentes os representantes de empresas como Fedex, Dascher, Kordsa Global, Intermarítima, Correios, Xerox, CRA, entre outras grandes empresas e instituições que atuam no ramo da Logística dentro dos seus processos produtivos.

Desde 2010, com a criação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) para cada curso, a instituição associou os Comitês Técnicos Setoriais ao NDE. O NDE é o órgão consultivo responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, zelando pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Os NDEs se reúnem, ao menos, uma vez por semestre, quando os períodos precedentes dos cursos são avaliados e propostas de melhorias do PPCs são discutidas. Dessas reuniões, são encaminhadas propostas de alteração do PPC ao Colegiado do Curso. O comitê realiza reuniões a cada dois anos

Todos os cursos de graduação oferecem atividades que desenvolvem a interdisciplinaridade e a aproximação com o mundo do trabalho adotando como práticas a obrigatoriedade do estágio, do Projeto Integrador (PI) e do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Para o Projeto Integrador o coordenador de curso e os docentes das disciplinas relacionadas com o PI, elaboram uma lista contendo sugestões de temas que enfatizem pelo menos as 3 (três) disciplinas de referência previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esses temas podem ser problemas específicos relacionados à pesquisa na Faculdade ou casos em empresas parceiras.

Desde 2010, o TCC é desenvolvido utilizando a metodologia *TheoPrax*. O nome faz referência a dois pontos chave, a união entre teoria (Theo) e prática (Prax) no ambiente ensino-aprendizagem. Como o próprio nome sugere, através do emprego da metodologia, pretende-se garantir uma formação voltada para a prática, integrando de um lado as instituições e do outro, as empresas. Portanto, permite ao aluno viver uma experiência real de atendimento a uma demanda específica de uma empresa do setor industrial.

Todos os PPCs foram revisados com o objetivo de inserir disciplinas que permitissem a execução da metodologia. As etapas de prospecção e planejamento correspondem, mas não estão limitados a, disciplina de Técnicas de Projeto (TP) e a etapa de execução corresponde, mas não está limitada a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Em 2014 foram concluídos 16 TCCs em parceria com 9 empresas. Esses projetos podem ser vistos nas Tabelas 5 (TCCs do 1º semestre/2014) e Tabela 6 (TCCs do 2º semestre/2014).

Tabela 5 – Projetos *TheoPrax* concluídos em 2014.1

Concluídos em 2014.1		
Curso	Projeto	Empresa
Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Elaboração de um Layout de um Sistema Fabril (Reprovado)	COMSERMAN Comercio Serviços Manutenção Reparo e Operação Ltda.
Superior de Tecnologia em Logística	Sugestões de Layouts para Oficina Automotiva do Senai Cimatec	SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
Superior de Tecnologia em Gestão da Produção	Mapeamento dos Processos Logísticos nos Armazéns da Xerox	Xerox Comércio e Indústria Ltda.
Superior de Tecnologia em Mecatrônica	Automação do Transporte de Cargas entre Pontes Rolantes	MOLDIT - Indústria de Moldes S.A.
Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial	Procedimento de Manutenção dos Equipamentos	ITAZUL Industria e Comercio de Produtos de Limpeza Ltda.
Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial	Modelo de Gestão da Manutenção	ITAZUL Industria e Comercio de Produtos de Limpeza Ltda.
Superior de Tecnologia em Inspeção de Equipamentos	Elaboração do Dossiê NR13 e Plano de Inspeção e Testes para reativação de reatores	INOQUIMICA Industria e Comércio Ltda.
Superior de Tecnologia em Inspeção de Equipamentos e de Soldagem	Elaboração do Dossiê NR13 e Plano de Inspeção e Testes para reativação de caldeira e aquecedor	INOQUIMICA Industria e Comércio Ltda.

Tabela 6 – Projetos *TheoPrax* concluídos em 2014.2

Concluídos em 2014.2		
Curso	Projeto	Empresa
Superior de Tecnologia em Sistemas Automotivos	Desenvolvimento de Sistema de Carroceria para Fórmula SAE	SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
Superior de Tecnologia em Logística	Padronização de Procedimento Operacional de Limpeza Campus SENAI CIMATEC	SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
Superior de Tecnologia em Logística	Padronização de Procedimento Operacional de Materiais no Almoxarifado do Campus	SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
Superior de Tecnologia em Logística	Estudo para Planejamento, Controle e Movimentação dos Pequenos Químicos no Armazém de Matéria Prima	CONTINENTAL do Brasil Produtos Automotivos Ltda.
Superior de Tecnologia em Logística	Gestão de Estoque	BAHIA SHOES Industria e Comércio de Calçados Ltda.
Superior de Tecnologia em Logística	Mapeamento do Macro Operações e Sugestões de Melhorias no Armazém desde o Recebimento Até Expedição	CARBALLO FARO Importação e Distribuição Ltda.
Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais	Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão das Atividades Industriais	VOGA Química Ltda.
Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Elaboração de um Layout de um Sistema Fabril	COMSERMAN Comercio Serviços Manutenção Reparo e Operação Ltda.

No segundo semestre de 2014, foram iniciados (etapa de planejamento) 11 projetos em parceria com 9 empresas, conforme pode ser observado na Tabela 7. Foi iniciado o 1º Projeto *TheoPrax* de cunho social para atendimento ao Abrigo D. Pedro II.

**Tabela 7 – Projetos *TheoPrax* iniciados em 2014.2**

Planejamento em 2014.2		
Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos	Diagnóstico elétrico de 2 pavilhões, escritórios e centro de convivência.	Abrigo D. Pedro II
Superior de Tecnologia em Polímeros	Estudo do material para reaproveitamento de polímero que melhor se adeque para fabricação de postes e tapume	Eduardo Musso
Superior de Tecnologia em Polímeros	Estudo da melhorar desempenho de qualidade das extrusora	HUHTAMAKI Filmes Brasil Ltda.
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Plano de Gestão Ambiental	SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Plano de gerenciamento de resíduos sólidos	SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Plano de Gerenciamento dos Resíduos Industriais	FLOOR Química Indústria e Comércio de Produtos de Limpeza Ltda.
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Estudo para reaproveitamento do papel siliconado da etiqueta.	ECO SYSTEM Preservação do Meio Ambiente Ltda.
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Estudo para reaproveitamento do papel filme com adesivos	ECO SYSTEM Preservação do Meio Ambiente Ltda.
Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Estudo para Implantação de manufatura enxuta	BAHIA SHOES Indústria e Comércio de Calçados Ltda.
Superior de Tecnologia em Inspeção de Equipamentos e de Soldagem	Otimização do Processo de fabricação de Facas para Moinhos	INOQUIMICA Indústria e Comércio Ltda.
Superior de Tecnologia em Inspeção de Equipamentos e de Soldagem	Estudo para Redução do empenamento de chapas de pequenas espessura	ESTALEIRO ENSEADA do Paraguaçu Ltda.

Conforme previsto no Projeto Estratégico para manutenção e expansão dos cursos, em 2014, a Faculdade implantou um Programa EAD para disciplinas da Graduação. A sistemática de implantação e utilização do AV@s SENAI na oferta de componentes curriculares nos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade aconteceu com o intuito de promover para os docentes uma atuação presencial com apoio da modalidade semipresencial, como projeto piloto, estabelecendo interações didáticas com os alunos dos cursos presenciais, não invalidando e/ou substituindo as aulas presenciais. Sendo assim, a Faculdade acompanha a tendência educacional de atuação em Ambiente Virtuais de Aprendizagem, aproveitando o grande e rico potencial de inovação no ensino, a partir de instrumentos, didáticas multimídia interacionais que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

Os alunos acolheram a proposta com empolgação, postando fóruns e interagindo por meio de chats, recursos audiovisuais, atividades de glossário, pesquisa de avaliação, questionários, tarefas, base de dados, etc.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AV@s SENAI) foi utilizado pelos cursos / disciplinas listadas na Tabela 8 abaixo:

**Tabela 8** – Lista de cursos / disciplinas que utilizaram o AV@s SENAI - 2014

DISCIPLINA	CURSO	PROFESSOR	ALUNOS
TURMA 46265 – MBA Gestão de Projetos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>MBA Gestão de Projetos</li> </ul>	Rosana V. Albuquerque	03
Inglês Técnico – Glossário de Termos Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>CST Seg. Trabalho</li> <li>Inspeção de Equip Soldagem</li> <li>Engenharias</li> </ul>	Margareti Hitomi Nacamura Menezes	14
Inglês Técnico – Glossário de Termos Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inspeção de Equip Soldagem</li> <li>Licenciatura</li> </ul>	Cláudia Alexandra Santos	18
Inglês Técnico – Glossário de Termos Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>CST Seg. Trabalho</li> <li>Inspeção de Equip Soldagem</li> </ul>	Roberto Cesar Reis da Costa	27
Redação e Relatórios Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica</li> </ul>	Maiana Rose Fonseca da Silva	18
Redação e Relatórios Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>CST Logística</li> </ul>	Taise de Macedo	14
Estrutura e Funcionamento da Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica</li> </ul>	Sérgio Ricardo Santos da Silva	16
Educação e Tecnologias Contemporâneas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica</li> </ul>	Leonardo Silveira	16
Introdução a Educação Profissional e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica</li> </ul>	Sayonara Lordelo	16
Controle Estatístico de Processo	<ul style="list-style-type: none"> <li>CST Logística</li> <li>CST Gestão da Produção Industrial</li> </ul>	Rodolfo Belo Exler	12

A Faculdade dispõe de uma política de atendimento ao discente que visa aproximá-lo da instituição e promover ações que motivem a sua permanência e valorizem o desempenho acadêmico. O cumprimento dessa política pode ser evidenciado a partir das seguintes ações:

- a) Apoio pedagógico permanente** - A Faculdade visa atender de forma sistêmica e assertiva as demandas de Coordenação e Acompanhamento do desenvolvimento pedagógico da IES, a partir de um olhar psicopedagógico junto a dois públicos pilares da formação acadêmica da faculdade: docentes e discentes. Para tanto, teve como foco em 2014, estabelecer uma organicidade de acompanhamento pedagógico e

psicopedagógico, de forma a integrar essas duas vertentes, nos processos de ensino/aprendizagem da FTSC, por meio da criação do Núcleo de Acessibilidade. Esse núcleo realiza o atendimento a estudantes com necessidades educativas especiais, incluindo os alunos com deficiência. A Coordenação Pedagógica buscou cada vez mais focar a atenção no acompanhamento e monitoramento mais direto das dificuldades dos discentes na continuidade do curso (nivelamento, monitoria, possíveis transtornos de aprendizagem, evasão, rendimento acadêmico, etc) e em relação às demandas dos docentes nos diversos níveis.

Em geral, a psicopedagogia atua na perspectiva da prevenção do fracasso escolar, desvios de comportamento, relação interpessoal, limitações no desenvolvimento de faculdades cognitivas e psicolinguísticas, além de entender os processos sócio culturais. Na Faculdade essa atuação é centrada na assistência direta ao docente e discente, principalmente no processo de diagnóstico psicopedagógico e intervenções após análise e tratamento dos resultados.

A instituição realizou 06 (seis) atendimentos psicopedagógico diretos (envolvendo atendimento sistemático individualizado com cerca de 20 sessões que integravam diagnóstico psicopedagógico, reunião com família do discente, reunião de discussão do caso com a Coordenação Pedagógica e acompanhamento direto pós diagnóstico) e atuações indiretas com alunos no que diz respeito a questões indisciplinares e acessibilidade.

Somente a título de exemplo, foi realizado o atendimento psicopedagógico a um discente que demandou intervenções em relação ao desempenho acadêmico, ausência às aulas, além de dificuldade de aprendizagem por não saber lidar com as limitações de um PCD com múltiplas deficiências (auditiva – segundo o mesmo - e motora), além de intervenções a respeito da dificuldade em estabelecer relações, tirar informações essenciais, não estabelecer uma boa escuta das orientações, confundindo algumas consignas. Nesse caso, foi feito todo o processo diagnóstico psicopedagógico, realizadas as intervenções junto ao discente e família, resultando em mudança de curso que atenda mais especificamente a sua demanda como estudante PCD.

- b) **Oferecimento de bolsas de estudo SENAI com 100% de isenção da mensalidade -** Para o ano letivo de 2014 foram ofertadas 101 (cento e uma) vagas para bolsistas, destas, 55 (cinquenta e cinco) foram ocupadas por candidatos que atendiam a todos os pré requisitos e compareceram ao ato da pré matrícula.

Diante do número de vagas ociosas no ano de 2014, a coordenação do Programa de Bolsas considera que muitos candidatos que são aprovados obtêm pontuação elevada nas provas do ENEM, e também são aprovados em instituições públicas de ensino, sendo este o principal motivo do número de bolsas ociosas. Além disso, a publicação no site

pode não estar sendo acompanhada por todos os aprovados, inclusive as listas subsequentes à primeira.

Os resultados de matrículas no programa de bolsas têm feito com que sua coordenação desenvolva esforços para que os candidatos selecionados sejam informados pela publicação dos resultados no site, assim como por e-mail e contato telefônico, o processo seletivo também tem um calendário e edital próprio, desse modo pretende-se que as vagas destinadas ao Programa de Bolsas sejam ocupadas em sua totalidade.

Durante o período de permanência do bolsista na Faculdade SENAI CIMATEC, é realizado acompanhamento pedagógico do seu rendimento acadêmico e orientações são realizadas tanto pelas coordenações dos cursos quanto pela coordenação pedagógica, esta última, avalia a necessidade de encaminhamento ao núcleo de acessibilidade e atendimento psicopedagógico.

**c) Estímulos à permanência dos alunos:**

- Programas de nivelamento dos conhecimentos – As ações relacionadas ao nivelamento ocorrem sempre que há demanda, em alguns casos os alunos apesar de inscritos não comparecem, pois o nivelamento é realizado em períodos de férias. Outra ação realizada com maior ênfase trata da disponibilidade de 1 hora por semana de todos os docentes da faculdade para atendimento aos alunos que estejam com dificuldades em suas respectivas disciplinas. De modo geral o atendimento docente repercute na aproximação entre docentes e alunos, esclarecimento de dúvidas e auxílio sobre a dinâmica de estudos do discente.

- Programa de Monitoria - uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. As atividades de monitoria na Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC estão baseadas no Decreto 85.862/81 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96).

O programa de monitoria da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC foi estruturado em 2014 com o objetivo de dar suporte ao processo de aprendizagem de alunos das disciplinas básicas. Os monitores selecionados, a partir de critérios estabelecidos em edital de seleção, receberão suporte da coordenação pedagógica nas questões relacionadas à metodologia e desenvolvimento das aulas, além do suporte dos professores orientadores. O programa de monitoria tornar-se-á efetivo a partir de 2015, durante o ano de 2014 a preocupação foi em estruturar suas ações de modo a contribuir decisivamente no desempenho acadêmico dos estudantes.

A bolsa de monitoria terá duração de 12 (doze) meses e valor equivalente a uma bolsa de iniciação científica do CNPq. As ações de monitoria encontram-se organizadas da seguinte forma: Auxílio aos docentes na organização e preparação do material didático

e laboratorial e planejamento de atividades; Incentivar a participação da turma nas atividades propostas; Orientar os alunos na realização de atividades práticas e solução de exercícios; Realizar atendimento para orientação quanto aos conteúdos ministrados pelos professores na disciplina.

- Oficinas ou cursos específicos para melhoria do desempenho dos alunos ou facilitação do acesso ao estágio e à empregabilidade - A Faculdade possui na sua estrutura o Núcleo de Carreira Profissional (NCP). Esse núcleo apoia a inserção dos alunos e ex-alunos no mercado de trabalho, sendo um interlocutor com as empresas que querem divulgar vagas de estágio e emprego. Em 2014 a instituição realizou a III Feira de Oportunidades, onde foram disponibilizados stands para que as empresas realizassem a divulgação de oportunidades de emprego e programas de estágio, além de oficinas de currículo, palestras com foco em gestão de carreira, posturas comportamentais e profissionais. Estiveram presentes as seguintes empresas: Kimberly-Clark, Tecon, Braskem, Chemtech, Fortlev, Itaipava, Grupo Boticário, CIEE, IEL, Randstad RH, Instituto de Olhos Freitas, Talento RH e SINE BAHIA.

- Incentivo a programas de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica (IT) – A Faculdade pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). A realização dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica permite agregar novos conhecimentos e habilidades na formação dos alunos da Faculdade, além de permitir ao aluno despertar a vocação para a pesquisa científica e desenvolver um espírito ético e profissional. Esta complementação na formação dos alunos é de suma importância para a Faculdade que tem estimulado cada vez mais a participação de pesquisadores em orientação. O Programa Institucional de Bolsas para este fim tem colaborado sensivelmente para que isto ocorra. O Núcleo de Pesquisa Aplicada (NPA) é responsável pela gestão dos alunos que atuam na IES com iniciação científica e tecnológica. Em 2014 foram concedidas 41 bolsas, conforme a distribuição da Tabela 9 abaixo:

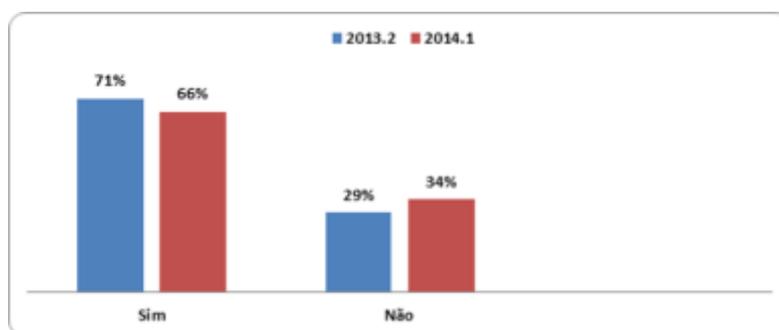
**Tabela 9 – Bolsas de Iniciação implantadas em 2014**

<b>Financiadoras</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Número de bolsas Implantadas</b>
FAPESB	Iniciação Científica	30
CNPq	Iniciação Tecnológica	4
Cotas SENAI	Iniciação Tecnológica	7
<b>TOTAL EM 2014</b>		<b>41</b>

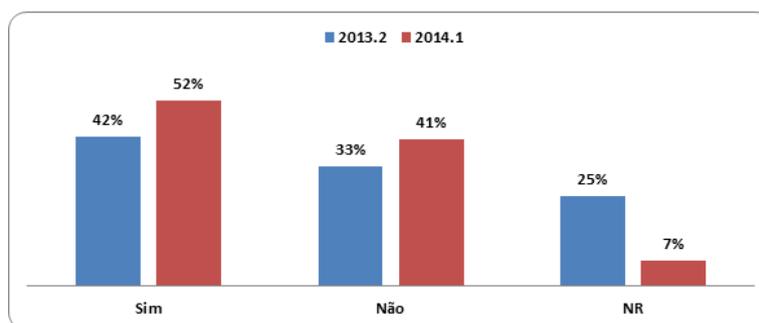
d) **Acompanhamento da situação dos egressos** – A pesquisa de egressos da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas de forma a auxiliar no processo de tomadas de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações que auxiliem a inserção dos egressos no mercado de trabalho. O acompanhamento do Egresso é realizado pelo Núcleo de Carreira Profissional no prazo máximo de 02 (dois) anos após a colação de grau, por meio de pesquisa aplicada através de ligação telefônica. Os egressos pesquisados, e que não foram absorvidos pelo mercado de trabalho ou não atuantes em sua área de formação, serão novamente avaliados no prazo de 2 (dois) anos.

Em 2014 os cursos superiores de tecnologia pesquisados foram: Gestão da Produção Industrial, Inspeção de Equipamentos e Soldagem, Logística, Mecatrônica, Manutenção Industrial, Polímeros, Processos Gerenciais e Sistemas Automotivos. A pesquisa teve como universo o número de 71 (setenta e um) alunos concluintes, sendo que dos 34 (trinta e quatro) alunos concluintes do 2º semestre de 2013, 24 (vinte e quatro) alunos responderam a pesquisa, e dos 37 (trinta e sete) alunos concluintes no 1º semestre de 2014, 29 (vinte e nove) alunos responderam a pesquisa. Como pode ser observado nos Gráficos 1 e 2 abaixo os concluintes do 2º semestre de 2013 e os concluintes do 1º semestre de 2014 estão com uma pequena diferença no percentual de empregabilidade.

**Gráfico 1 – Egressos trabalhando atualmente**



**Gráfico 2 – Egressos ocupados em área relacionada ao curso**



No ato da pesquisa foi questionado como eles avaliavam o relacionamento da Faculdade com seus egressos e aproximadamente 72% dos entrevistados responderam Muito Bom ou Bom.

- Incentivo ao intercâmbio e a mobilidade estudantil – A instituição ampliou a oferta de cursos em línguas estrangeiras com o objetivo principal de aumentar / incentivar a participação dos nossos alunos em programas de intercâmbio, a exemplo do Programa Ciência sem Fronteiras. No primeiro semestre do ano de 2014, um grupo de dez alunos contemplados com a bolsa do programa viajaram para três países para fazer a graduação sanduíche. Os alunos selecionados para a Alemanha tiveram a oportunidade de fazer um curso de 6 meses de língua alemã, enquanto os alunos selecionados para os Estados Unidos fizeram um curso de dois meses de língua inglesa. Para a chamada realizada no segundo semestre de 2014, quinze alunos se inscreveram para as chamadas e quatro deles foram selecionados para participarem do programa, com viagem programada para junho/julho de 2015.

No segundo semestre de 2014, na pesquisa institucional aplicada com os alunos, foi obtido o índice de 77,88% para o indicador de Satisfação do Aluno de Graduação. Esse indicador contempla itens de infraestrutura, de comunicação dos alunos com a instituição, itens que impactam direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem e o desempenho dos docentes. A meta estabelecida para esse indicador é 80%, portanto, a instituição precisa identificar ações para melhoria desse indicador. Na Tabela 10 demonstra itens extraídos do indicador de Satisfação do Aluno que tem relação com as políticas acadêmica da instituição, exceto o desempenho dos docentes que será tratado no eixo Políticas de Gestão.

**Tabela 10** – Alguns itens do Indicador de Satisfação dos Alunos de Graduação - 2014

QUESTÃO	Satisfação do Aluno
1 - Agilidade no processo de matrícula	58,39%
7 - Clareza das informações na Secretaria Acadêmica	75,23%
8 - Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Acadêmica	70,23%
9 - Disponibilidade e atualização das informações no Portal do Aluno	58,07%
10 - Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas no Setor Financeiro	71,17%
11 - Orientação do Núcleo de Carreira Profissional quanto aos processos de estágio e carreira	61,85%
12 - Divulgação de oportunidades pelo Núcleo de Carreira Profissional	61,58%
13 - Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM	63,39%
14 - Divulgação do processo de Avaliação Institucional	72,24%
15 - Percepção do atendimento das solicitações realizadas no processo de Avaliação Institucional	68,70%
16 - Oferta de atividades complementares pela Instituição	60,92%
18 - Apoio a participação em eventos (visitas técnicas, seminários, encontros e congressos)	61,10%

O item Agilidade no processo de matrícula é crítico, visto que ainda é um processo presencial e demanda muito tempo dos alunos. A instituição já realizou a aquisição da mais nova versão do Sistema Acadêmico para que seja possibilitada a matrícula via Web.

Os itens referentes a Secretaria Acadêmica são fortemente influenciados pelo tempo de resposta aos alunos quando de solicitações feitas via requerimento. Em 2014 a equipe da graduação e o escritório de processos redesenhou o fluxo de requerimento, porém a implantação será em 2015.

O aluno tem acesso a sua vida acadêmica por meio do Portal do Aluno, porém, alguns docentes demoram no lançamento das informações no Portal do Docente. A sensibilização quanto a importância de atualização diária das informações (notas e frequência) é realizada todo período letivo com os docentes.

Durante o segundo semestre de 2014, o Núcleo de Carreira Profissional enfrentou dificuldades na divulgação das oportunidades de estágio por conta de problemas técnicos no servidor de e-mail, principal ferramenta utilizada pelo núcleo. A divulgação estava sendo realizada somente nas salas de aula e murais da instituição. Foi sugerido um encontro semestral com todos os alunos da instituição para divulgação do núcleo e orientações quanto ao processo de estágio e carreira.

A instituição já possui propostas para atuar no item referente a oferta de atividades complementares com a ampliação na oferta de cursos de extensão e criação de sistemática para a Iniciação Científica voluntária.

Quanto a participação em eventos, a instituição retomou a diretriz de pelo menos uma visita técnica por semestre para cada curso. A instituição apoia financeiramente na inscrição de alunos e docentes para participação em congressos e feiras, desde que tenham trabalhos para serem publicados.

Dando continuidade a um projeto que tem como objetivos introduzir a cultura do ENADE na Faculdade e contribuir para a formação do pensamento crítico dos alunos, a instituição realiza pelo segundo ano consecutivo o Exame de Desempenho de Alunos de Graduação (EDAG). Este evento prepara e avalia os discentes para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A prova ocorreu no dia 16/10/2014 e foram selecionadas as graduações em Mecatrônica Industrial, Gestão da Produção Industrial e Engenharia Mecânica. As inscrições foram abertas a todos os alunos destes cursos, porém apenas 64 (sessenta e quatro) alunos inscreveram-se e 36 (trinte e seis) compareceram ao dia da prova. Um número superior ao realizado em 2013, onde apenas 17 (dezessete) alunos participaram. Mesmo assim, esse número é pequeno em relação ao número de alunos da Faculdade.



A prova adotou os mesmos moldes da prova aplicada pelo INEP, foi dividida em questões de formação geral, objetivas e discursivas, componente específico, objetivas e discursivas e um

questionário de percepção da prova. Os docentes receberam capacitação para a elaboração das provas, através de consultoria externa, voltada para o Pensamento Crítico do ENADE.

Como forma de incentivar a participação dos alunos, foi adotado o critério de bonificação aos alunos, que obtivessem nota igual ou superior a 5, a saber:

- Alunos que obtiverem nota entre 5 e 7,4 seriam bonificados com 0,25 acrescido na **média das disciplinas do período letivo**;
- Alunos que obtiverem nota entre 7,5 e 9,9 seriam bonificados com 0,50 acrescido na **média das disciplinas do período letivo**;
- Alunos com nota = 10 seriam bonificados com 1,0 acrescido na **média das disciplinas do período letivo**
- Atividade complementar equivalente a 4h.

Diferente do ano anterior, 08 (alunos) obtiveram aproveitamento acima do critério mínimo: 01 (hum) aluno de Gestão da Produção Industrial e 07 (sete) de Engenharia Mecânica.

A maioria dos alunos participantes foi do curso de Engenharia Mecânica e estes consideraram a prova difícil, ao analisarmos os resultados do Questionário de Percepção da Prova, no mesmo modelo da prova aplicada pelo INEP. 60% dos alunos da graduação em Engenharia Mecânica analisaram a prova como difícil. Destaca-se que estes alunos não são concluintes, impactando entendimento do conteúdo nas questões da prova.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC entende como atividades de extensão aquelas oferecidas pela instituição à comunidade (externa e interna), capazes de articular de forma integrada o ensino e a pesquisa e destinadas a responder às demandas da sociedade por programas de educação profissional, serviços técnicos e tecnológicos, além de ações de cunho social.

A FTSC realiza diversas atividades de extensão, como cursos abertos para a comunidade de elevado conteúdo tecnológico, programas de complementação de competências dos alunos dos cursos de graduação, serviços laboratoriais, consultorias tecnológicas e serviços de engenharia. Grande parte das atividades de extensão permitem, inclusive, a integração da Faculdade com a escola técnica e com o centro tecnológico do Campus Integrado SENAI CIMATEC.

Em 2014 foram realizadas 21 turmas (264 matrículas) de cursos de extensão com atuação nas áreas de Alimentos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação, Gestão, Materiais, Meio Ambiente e Construção Civil. Sendo esta última responsável pelo maior número de matrículas. Diante do número reduzido de cursos de extensão, a instituição adotou, em outubro/14, um novo processo de aprovação e monitoramento dos cursos de extensão. As áreas tecnológicas submetem a Coordenação da Graduação o descritivo do curso e a análise de viabilidade para apreciação.

Somente depois de aprovado, a área pode lançar no Sistema Acadêmico e iniciar o processo de divulgação. Ao final do curso a CPA é responsável por aplicar a Pesquisa de Satisfação desses alunos e divulgar o resultado aos envolvidos. Na Tabela 11 abaixo está relacionado os cursos de extensão que ocorreram em 2014 e tiveram a pesquisa de satisfação do aluno aplicada pela CPA. Alguns alunos não quiseram responder a pesquisa o que resultou em três turmas sem o indicador de Satisfação dos Alunos.

**Tabela 11 – Cursos de Extensão da Faculdade SENAI CIMATEC - 2014**

Cursos de Extensão			
CURSO	TURMA	Área	Satisfação do Alu
Análise Físico-Química de Alimentos	47169	Alimentos e Bebidas	90,44%
Robótica Open-source	47376	Automação	89,74%
Básico de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade - NR10	47287	Automação	93,97%
Básico de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade - NR10	47089	Automação	74,80%
Legislação e Contratos na Construção Civil	47422	Construção Civil	69,15%
Sustentabilidade na Construção Civil	47417	Construção Civil	84,88%
Projeto e Planejamento de Canteiros	47172	Construção Civil	85,71%
Inglês TN1	47301	Linguística	89,79%
Inglês SM1	47305	Linguística	78,20%
Inglês TN2	47302	Linguística	91,50%
Inglês TN2	47309	Linguística	91,50%

No âmbito da capacitação de alunos de graduação e pós-graduação para oportunidades de participação em programas de intercâmbio, buscaram-se parcerias com diferentes institutos de língua e cultura estrangeira com o objetivo de fomentar a internacionalização dentro da instituição. Três institutos fazem parte dessa iniciativa: o Instituto Cervantes, para língua e cultura espanhola; a Aliança Francesa, para língua e cultura francesa e o *Goethe Institut*, para língua e cultura alemã. Os cursos têm custos reduzidos e são oferecidos em horários alternativos com o objetivo de atender as demandas do público da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC. Em 2014 foi realizada uma divulgação maior dos cursos de extensão em língua estrangeira utilizando o Newsletter e as redes sociais. Os *efolders* utilizados na divulgação podem ser observados nas imagens abaixo (Figura 6):

Figura 6 – E-folders de divulgação dos cursos de extensão em Línguas Estrangeiras



Em 2014, os cursos de extensão em língua inglesa passaram por um processo de reformulação, durante as reuniões de alinhamento do corpo docente de língua inglesa do Núcleo de Capacitação Linguística, planejou-se a reestruturação dos níveis e ofertados e da metodologia empregada na condução das atividades de língua inglesa. Assim, buscou-se uma parceria com a editora Pearson para troca do material didático. Para isso, foram realizados encontros de reconhecimento do material didático e, após aprovação, capacitação do corpo docente para utilização do novo material. A partir da escolha do método, foi possível ainda reestruturar os níveis ofertados e criar uma agenda de atividades conjuntas com as diferentes turmas (a serem implementadas em 2015). O novo método oferece uma ferramenta online de prática de pronúncia, escuta, vocabulário e leitura, o que tem motivado os alunos a manter sua participação nos cursos. Para participar do curso os alunos da graduação e da pós-graduação devem fazer um teste de nivelamento que determina o nível de seu conhecimento para adesão a uma das turmas – já em andamento ou abertas para a ocasião.

Durante o curso, o corpo docente se reúne para alinhamento de atividades e planejamento de ações para o semestre em andamento e semestres seguintes. No segundo semestre de 2014 teve início uma ação complementar ao curso, aberta também aos colaboradores da instituição, denominada “*Cinenglish*”: uma sessão de cinema realizada na Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC em que a língua oficial é o inglês. Áudio e legenda do filme estão apenas em inglês e uma discussão com os participantes sobre diferentes aspectos do filme são feitas também em inglês. O *Cinenglish* é uma ação que visa fomentar o interesse pela língua e cultura inglesa/americana e o uso de língua estrangeira dentro do ambiente da Faculdade.



Além dos cursos de graduação e extensão, a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC opera também cursos de especialização nas modalidades lato sensu e stricto sensu. No total tem-se

aproximadamente 20 cursos de Pós-graduação Lato Sensu nas áreas de robótica, logística, automação e controle, meio ambiente, gestão de projetos, manutenção, polímeros, soldagem entre outros. A instituição possui 439 alunos pós-graduação lato sensu.

No ano de 2014 foram ofertadas 13 (treze) turmas novas do Pós-graduação Lato Sensu, sendo 02 turmas de Especialização em Automação, Controle e Robótica, 01 de Especialização em Engenharia Automotiva, 01 de Especialização em Gestão Integrada em QSMS, 01 de Especialização em Tecnologia e Gerenciamento de Obras, 01 de MBA em Gestão da Manutenção, 03 do MBA Executivo em Gestão de Projetos, 03 do MBA Executivo em Logística e Gestão da Produção e 01 Especialização em Gestão e Tecnologia Industrial. A satisfação geral desses alunos foi de aproximadamente 84% e a estratificada por curso pode ser observada na Tabela 12 abaixo. Porém, é importante ressaltar que a pesquisa foi aplicada por e-mail o que resultou em um percentual de participação muito baixo, inclusive em algumas turmas sem nenhum respondente. Para o período de 2015 a CPA deve identificar uma outra forma de aplicação destas pesquisas.

**Tabela 12 – Satisfação dos Alunos de Pós-graduação Lato Sensu - 2014**

Curso	Satisfação dos Alunos
MBA Executivo em Logística e Gestão da Produção	94,1%
MBA Executivo em Gestão de Projetos	86,4%
MBA em Gestão da Manutenção	87,8%
Especialização em Tecnologia e Gerenciamento de Obras	87,8%
Especialização em Gestão Integrada de QSMS	49,4%
Especialização em Engenharia Automotiva	96,7%
Especialização em Design de Produtos Industriais	81,6%
Especialização em Automação, Controle e Robótica	93,8%
Especialização Automação e Controle	79,5%
<b>TOTAL</b>	<b>84,1%</b>

Em complementação a essa avaliação a instituição possui um Grupo de Trabalho da Pós-graduação que definiu alguns indicadores para acompanhamento da qualidade dos cursos de Pós-graduação da Faculdade. São 03 (três) critérios utilizados: 1. **% de professores mestres e doutores (M/D): (PESO 3)**; 2. **% de alunos que terminam no prazo o curso: (PESO 2)**; e 3. **Média da avaliação institucional do curso (PESO 3) (média dos últimos 2 anos)**. Na maioria dos cursos avaliados o pior indicador foi referente ao % de alunos que terminam o curso no prazo. Portanto, a instituição estabeleceu critérios mais rigorosos quanto ao prazo para o aluno apresentar o trabalho de conclusão do curso (TCC) e o processo de orientação do mesmo.

Em se tratando de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, a Faculdade dispõe de 2 programas de Pós Graduação na área interdisciplinar, sendo um mestrado profissional na área de gestão e tecnologia industrial (PPG GETEC) com 56 (cinquenta e seis) alunos e um mestrado e doutorado

acadêmico na área de modelagem computacional (PPG MCTI), com 23 (vinte e três) e 43 (quarenta e três) alunos, respectivamente.

Durante o ano de 2014, o PPG GETEC promoveu 12 (doze) defesas de dissertação. Já o PPG MCTI – nível Mestrado promoveu 11 defesas de dissertação e no nível Doutorado foi realizada a primeira defesa de tese.

Os pesquisadores que formam o grupo de professores do PPG GETEC e do PPG MCTI vêm desenvolvendo coletivamente suas atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa (alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado), e atividades de extensão desde 2005. Dentro deste contexto, alguns resultados obtidos até a presente data mostram o comprometimento do grupo com respeito à formação de pesquisadores e alunos, conseqüentemente, ao desenvolvimento científico regional e nacional. Os dois programas existentes junto a CAPES tem nota 4, e contam com um planejamento de longo prazo para aumento de seu conceito.

Considerando que o PPG GETEC e o PPG MCTI ainda sejam recentes, a interação com a graduação vem ocorrendo de forma constante, considerando quatro situações:

1. A participação de docentes do PPG GETEC e PPG MCTI como professores de cursos de graduação oferecido pela Faculdade: Nesse contexto, os docentes dos programas vêm assumindo constantemente carga horária na graduação. Especificamente, os docentes do PPG GETEC e PPG MCTI atuaram nas seguintes disciplinas na graduação: CAMILA DE SOUSA PEREIRA-GUIZZO: \* Relações Humanas no Trabalho - 30h - CST em Gestão Ambiental \* Relações Humanas no Trabalho - 30h - CST em Mecatrônica Industrial \* Relações Humanas no Trabalho - 30h - CST em Redes de Computadores \* Relações Humanas no Trabalho - 30h - CST em Sistemas Elétricos. \* Relações Humanas no Trabalho - 30h - CST em Logística + CST em Polímeros (na mesma turma tinha os dois cursos) \* Psicologia do Trabalho - 60h - CST em Segurança do Trabalho EDNA DOS SANTOS: \* Gestão de Efluentes Líquidos - 60h - CST em Gestão Ambiental \* Química Ambiental - 32h - CST em Gestão Ambiental LILIAN LEFOL NANI GUARIEIRO: \* Química - 60h - Engenharia de Materiais (dividia a turma com outro docente) LYNN ROSALINA GAMA ALVES: \* Metodologia da Pesquisa - 30h - CST em Gestão da Produção Industrial + CST em Polímeros (na mesma turma tinha os dois cursos) RENELSON RIBEIRO SAMPAIO: \* Metodologia da Pesquisa - 30h - CST em Eletrônica Industrial + CST em Mecatrônica Industrial (na mesma turma tinha os dois cursos) VALÉRIA LORDELO DA SILVA: \* Física III - 90h - Engenharia Mecânica VALTER BEAL: \* Elementos de Máquinas I - 60h - Engenharia Mecânica \* Elementos de Máquinas II – 30h - Engenharia Mecânica \* Projeto de Moldes I – 60h – CST Polímeros \* Projeto de Moldes II – 60h – CST Polímeros JOSIANE DANTAS VIANA BARBOSA \* Ciência dos Materiais – 30h CST – Engenharia Mecânica GUILHERME OLIVEIRA DE SOUZA \* Introdução a Engenharia

Mecânica – 30h – Engenharia Mecânica \* Introdução a Engenharia Mecânica – 30h – Engenharia Mecânica \* Processos de Fabricação 1 – 60h – Engenharia Mecânica

2. A orientação de bolsistas de Iniciação Científica (IC): Considerando a formação de discentes pesquisadores, os docentes do PPG GETEC vêm orientando bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/SENAI-DR-BA/FAPESB/CNPq e de Projetos FAPESB/CNPq e de iniciação tecnológica. Assim, em 2014, os professores do PPG GETEC e PPG MCTI orientaram aproximadamente 35% dos bolsistas de IC e aproximadamente 7% dos bolsistas de IT. A distribuição por docente é a seguinte: Camila de Sousa Pereira Guizzo (02), Renelson Riberio Sampaio (02), Lílian Lefol Nani Guarieiro (02), Josiane Dantas Viana Barbosa (02), Guilherme Oliveira (01), Luzia Aparecida Tofanelli (01) Valéria Loureiro da Silva (02) e orientaram alunos de IC e IT matriculados nos vários cursos de graduação oferecidos pelo SENAI CIMATEC. Cabe comentar que o SENAI CIMATEC contratou e incentivou docentes da graduação a concluírem a Pós-graduação em nível de doutorado e alguns desses docentes estão em fase de credenciamento junto aos Programas de Pós-graduação PPG GETEC e PPG MCTI; alguns deles também orientaram alunos de IC.
3. A participação de egressos da graduação como discentes no PPG GETEC e PPG MCTI: Constatamos, por exemplo, que alguns alunos da graduação têm mostrado interesse em fazer o mestrado e/ou doutorado. Cabe ressaltar, que já tivemos alguns egressos da graduação como discentes do mestrado do PPG GETEC e PPG MCTI.
4. A participação de docentes de cursos de graduação do SENAI (e de outras IES) como discentes no PPG GETEC e PPG MCTI: Conforme comentado, temos egressos dos programas que foram contratados como docentes do SENAI CIMATEC (e de outras IES), o que mostra que estamos logrando o objetivo de formar docentes pesquisadores. Ademais, há na Faculdade uma prática pedagógica chamada projeto integrador, onde todos os alunos da Graduação têm que desenvolver uma pesquisa envolvendo as disciplinas que eles cursaram no semestre. A partir desta pesquisa realizada no semestre letivo da graduação, os alunos apresentam suas conclusões tanto em um seminário quanto em uma monografia. Este trabalho é defendido pelos alunos que compõem cada equipe para uma banca de professores da instituição. Os professores dos programas participam de algumas dessas bancas e, durante o semestre letivo é comum alunos procurarem os professores para sanarem suas dúvidas. Assim, há uma grande interação entre os professores e alunos devido ao desenvolvimento deste projeto ao longo do período acadêmico (semestral) e ou (trimestral).

Os programas de pós-graduação do PPG GETEC e PPG MCTI vêm buscando cada vez mais intensificar as suas ações acadêmicas e ao mesmo tempo contribuir com os resultados de suas pesquisas aumentando a sustentabilidade, inclusão e desenvolvendo tecnologia para a sociedade.

Os programas de pós articulam a sua prática com a graduação, produzindo ideias inovativas voltadas para o social, conforme exemplos já citados no eixo de Desenvolvimento Institucional.

A Faculdade pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, CAPES dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas).

Como mostra o Relatório de Pesquisas desta instituição, entre os anos de 2011 e 2014, foram concluídos 33 projetos de pesquisa aplicada de relevância científico-tecnológica que somaram um montante de cerca de R\$ 21 milhões em recursos captados de agências de fomento e de parcerias com indústrias dos mais diversos segmentos industriais e aplicados pela Instituição. Tais investimentos geraram melhorias para os sistemas e processos produtivos, novos produtos, novos insumos, registros de softwares, pedidos de patente, publicações de trabalhos científicos e concessão de bolsas de pesquisa para formação de recursos humanos.

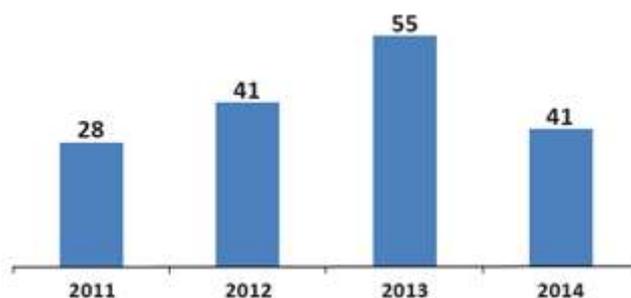
Característica marcante desses projetos de pesquisas é a integração entre essas áreas de competências da Faculdade CIMATEC, pois um projeto tem a liderança de uma área, mas contempla a participação ativa de outras tantas necessárias ao atingimento dos objetivos. Vale salientar que essa estratégia consolida a atuação desta Faculdade por meio da educação superior integrando conhecimentos de cunho científico e tecnológico em parceria com a indústria, promovendo, assim, a inovação com responsabilidade socioambiental.

Os resultados dos estudos realizados durante os desenvolvimentos dos projetos em P&D&I foram registrados em produções científicas para publicação e registros de pedidos de patentes dos produtos e processos desenvolvidos, totalizando, 20 pedidos de patentes e 04 registros de software junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual), além de 73 publicações de artigos científicos submetidos em revistas e anais de eventos relacionados, produzidos a partir dos estudos desenvolvidos nos projetos de pesquisas.

Dentre as atividades de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Faculdade Cimatec, o programa de Bolsas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT) merece destaque, uma vez que possui um papel importante no incentivo aos estudantes para a participação nos grupos de pesquisa, como também nas publicações. Durante a pesquisa, os estudantes aprendem como se organiza o conhecimento disponível, procurando encontrar respostas para as lacunas existentes por meio de procedimentos adequados. Neste sentido, o aprendizado da pesquisa representa preparação, também para o exercício profissional. As modalidades de bolsas implementadas englobam o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que visa apoiar a política de IC desenvolvida na instituição, e as Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

Conforme pode ser verificado no Gráfico 3, no período de 2011 a 2014 foram captadas um total de 165 com uma média anual de 37 bolsas.

**Gráfico 3** – Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica concedidas por ano ao SENAI DR BA



Na Tabela 13 pode ser observado de forma estratificada as bolsas concedidas em 2014.

**Tabela 13** - Bolsas de Iniciação implantadas em 2014

Financiadoras	Modalidade	Número de bolsas Implantadas
FAPESB	Iniciação Científica	30
CNPq	Iniciação Tecnológica	4
Cotas SENAI	Iniciação Tecnológica	7
<b>TOTAL EM 2014</b>		<b>41</b>

A instituição promove os Seminários de Iniciação Científica que ocorrem anualmente através do WORKSHOP DE PESQUISA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (PTI). Este evento é promovido pelo SENAI Bahia, desde 2011 e tem o objetivo de contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, buscando a participação massiva da academia e da indústria envolvida em pesquisa e desenvolvimento e o fomento da mudança cultural, a favor do espírito empreendedor, que deve ser promovido e cultivado desde cedo, e ser um dos motores da inovação.

O Evento ambiciona concretizar três objetivos principais:

(1) provocar maior dinamismo nas relações entre as empresas e o sistema científico e tecnológico, voltado para a produção de bens e serviços;

(2) promover a inovação tecnológica como estratégia competitiva de um maior número de empresas;

(3) contribuir para a criação de uma sociedade mais empreendedora pelo fomento da mudança cultural, a favor do espírito de iniciativa e da inovação;

Na última edição do evento em 2104, o **IV WORKSHOP PTI** trouxe como tema **“Inovação Tecnológica: Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento Industrial no Estado da Bahia”**. O evento teve a oportunidade de discutir sobre os principais temas relativos às inovações tecnológicas como base para o empreendedorismo no setor industrial. Trazendo à tona a realidade, as dificuldades e os bem sucedidos exemplos de integração do trinômio Tecnologia-Produto-Mercado no contexto principalmente das empresas iniciantes de base tecnológica.

O Evento contou com a publicação de 56 (cinquenta e seis) Artigos Completos nos temas: Modelagem e Tecnologia Industrial, Gestão e Tecnologia Industrial e Engenharias. Além disso dos artigos completos também foram publicados 25 (vinte e cinco) resumos de trabalhos de Iniciação Científica que foram desenvolvidos pelos bolsistas do SENAI CIMATEC.

A instituição dispõe dos seguintes grupos de pesquisa:

1. Grupo de Pesquisa em Química Aplicada
2. Grupo de Energias Alternativas & Eficiência Energética
3. Grupo de Pesquisa em Manutenção de Equipamentos Industriais
4. Fatores Humanos e Tecnologias
5. Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente
6. Grupo de Pesquisa em Tecnologia da Informação e EAD
7. Grupo de Pesquisa em Tecnologia de Processos Químicos e Biotecnológicos Industriais
8. Grupo de Pesquisa em Mecatrônica e Sistemas de Potência
9. Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Inovação Computacional
10. Grupo de Pesquisa em Processos de Fabricação e Materiais
11. LOGPRO - Logística e Gestão da Produção
12. Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Mobilidade Veicular
13. Cognição, Conhecimento e Inovação
14. Grupo de Pesquisa em Tecnologia de Alimentos
15. Grupo de Pesquisa Aplicada em Construção Civil
16. Tecnologias em Saúde
17. Grupo de Pesquisa em Sistemas Complexos
18. Desenvolvimento Integrado de Produtos

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC está melhorando a cada ano as ações de comunicação com a sociedade. A FTSC tem realizado um amplo programa de comunicação com a sociedade, visando estabelecer uma imagem sólida do SENAI como instituição não apenas voltada

à formação de técnicos de elevado nível profissional, mas também de tecnólogos e engenheiros de padrão mundial. A campanha do Processo Seletivo 2015 teve como foco ações de divulgação em Instituições de Ensino Médio. Foram trabalhadas mídias online (Site, redes sociais, cards em aplicativos mobile), ações promocionais nas portas das escolas por meio da entrega de folhetos informativos. O período de Campanha do processo Seletivo teve duração de 01/09 a 18/10 de 2014.

Ainda em 2015 contamos com uma campanha institucional para o processo seletivo onde foi trabalhado o posicionamento da Faculdade SENAI CIMATEC como a melhor instituição de ensino superior do Norte e Nordeste, dentre todas as faculdades, Centros Universitários e Universidades públicas e privadas. A campanha possui um cunho de posicionamento de imagem para o mercado mas também um forte apelo para captação de novos alunos. Nessa campanha foram trabalhadas mídias de massa como placas de outdoor, indoor, jornais, revistas, spot em rádios de grande alcance e forte presença, por meio de assessoria de imprensa, em veículos de comunicação televisivos.

O site da Faculdade disponibiliza informações institucionais, os cursos oferecidos nas diferentes modalidades (Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Pós-Graduação lato e stricto sensu), formas de financiamento estudantil, infraestrutura, os dirigentes, coordenadores dos cursos e biblioteca. Contêm também informações sobre o calendário acadêmico, Regimento da Faculdade, Manual do Aluno, Regulamento Disciplinar e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A Comissão Própria de Avaliação - CPA também possui um espaço para divulgação dos membros e objetivos da comissão, além dos relatórios da autoavaliação institucional.

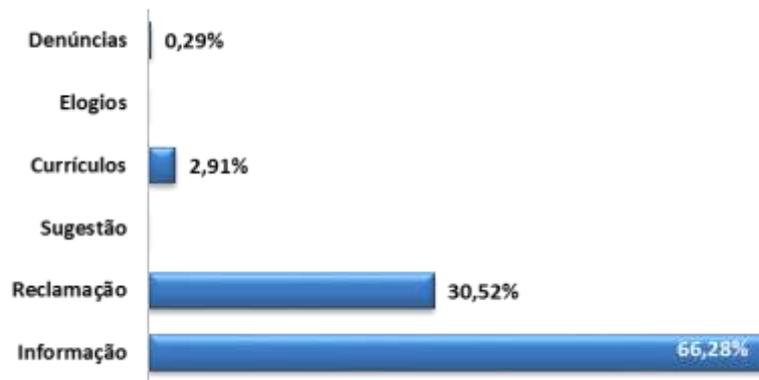
A FTSC dispõe de um sistema robusto de comunicação interna com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo em geral, capaz de disseminar as informações com rapidez e eficácia em todas as direções. Para tanto, são empregados os seguintes mecanismos:

- Elaboração e disseminação do Plano de Ação anual dos funcionários (mecanismo de gestão aplicado a cada funcionário, reflexo direto do PDI e de outros elementos direcionadores)
- Reuniões bimestrais do Colegiado do Ensino Superior (CES);
- Reunião mensal com os líderes de turmas (discentes);
- Aula de abertura do ano acadêmico;
- Reuniões de feedback da CPA e das coordenações (com alunos, docentes, coordenadores de cursos, gestores de cursos e demais atores do processo de ensino-aprendizagem);
- Reuniões executivas semanais (com a Mantenedora);
- Sistema de divulgação de informações da Intranet;
- Sistema de divulgação de informações dos monitores;
- Portal do aluno no Sistema Acadêmico Totvs;
- Portal do docente no Sistema Acadêmico Totvs;
- Site da instituição;

- Divulgação por e-mail corporativo;
- Divulgação por e-mail de turmas (alunos);
- Murais da instituição.

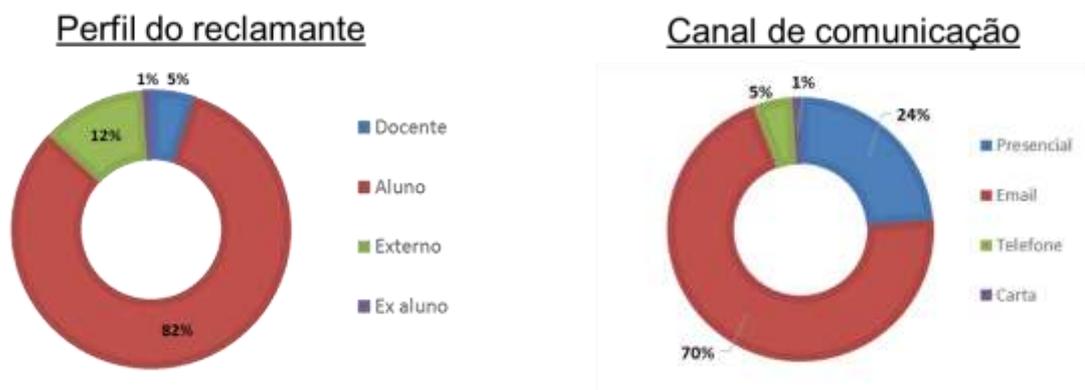
A instituição disponibiliza um canal de comunicação que tem por objetivo proporcionar um atendimento a comunidade acadêmica e a comunidade externa, quanto as solicitações de informações, sugestões, elogios e reclamações. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. As solicitações recebidas são encaminhadas às pessoas competentes, como Coordenadores de Curso, Coordenação da Graduação e Gestor do Macro Processo. Em 2014 foram registradas 344 solicitações, distribuídas conforme o Gráfico 4 abaixo.

**Gráfico 4 – Tipos de demandas registradas no Fale com SENAI CIMATEC - 2014**



Quanto as reclamações registradas, pode ser observado na Figura 7 abaixo, que a maioria delas é registrada por alunos utilizando o e-mail. A maior incidência foi nos processos de apoio, tais como: infraestrutura das salas de aula, demora no lançamento das informações no portal do aluno e a dificuldade de acesso, demora na resposta do requerimento e a ausência no serviço de reprografia.

**Figura 7 – Perfil do reclamante e forma de acesso ao Fale com SENAI CIMATEC - 2014**



## Políticas de Gestão

O SENAI CIMATEC funciona em um modelo de gestão que integra sinergicamente três entidades independentes no mesmo sítio: uma escola técnica, uma faculdade e um centro tecnológico, conforme ilustrado na Figura 8.

**Figura 8** – Modelo de Operação do SENAI CIMATEC



A escola técnica é responsável pelos cursos técnicos de nível médio; o centro tecnológico opera os serviços técnicos e tecnológicos em atendimento a demandas da indústria (p. exe.: serviços laboratoriais, de engenharia, consultorias, de prototipagem, de fabricação, etc.); a Faculdade se ocupa dos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e pesquisa além dos programas stricto sensu e da extensão universitária.

Tal arranjo tem se mostrado de enorme relevância para os objetivos da instituição, pois possibilita a Faculdade ter acesso a serviços profissionais do centro tecnológico (p. ex.: ensaios credenciados pelo INMETRO para atender a demanda de um projeto de pesquisa) ou ainda a pessoal especializado da escola técnica em determinadas áreas chave para a realização de trabalhos de graduação e pós-graduação (p. exe: soldadores, caldeireiros, ferramenteiros, etc.). O modelo também possibilita a convivência colaborativa entre alunos de nível técnico, de graduação e de pós-graduação, com os efeitos motivacionais e de aprendizado que isto permite.

Cada entidade do SENAI CIMATEC possui gestão independente, mas utiliza muitos recursos de forma colaborativa, como vigilância, manutenção, suporte a informática, limpeza e outros. A gestão própria garante a autonomia acadêmica necessária à Faculdade e o modelo de três entidades oferece mais eficácia e agilidade aos serviços administrativos e operacionais de uso comum.

A organização acadêmica e administrativa da Faculdade compreende órgãos, setores, comitês e colegiados com funções normativas, consultivas, deliberativas, executivas, técnico administrativas e de apoio. A composição e atribuições dos referidos órgãos estão descritas no Regimento da Faculdade. As ações desses órgãos obedecem às políticas institucionais, em alinhamento com a Mantenedora.

São órgãos executivos, normativos, consultivos ou deliberativos da Faculdade:

- I. A Comissão Própria de Avaliação;
- II. O Colegiado do Ensino Superior (CES);
- II. Os Colegiados de Cursos de Graduação;
- III. O Colegiado de Programas de Pós-graduação Lato Sensu;
- IV. O Colegiado de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu.

A CPA é um órgão colegiado de natureza consultiva, no âmbito dos aspectos avaliativos, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. A CPA possui atuação autônoma, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes. A constituição desta comissão, definida no Regimento da instituição, assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Os representantes, titulares e suplentes, possuem mandato de dois anos, sendo permitida a recondução por período igual. As reuniões obedecem uma periodicidade bimestral e todas são registradas em ata, que é assinada por todos os participantes.

O CES, órgão máximo de caráter normativo, consultivo e deliberativo, nas questões relativas à educação superior, sendo última instância recursal é constituído pelo Diretor da Faculdade, que o preside, por representante da Mantenedora e por representantes da Coordenação Acadêmica, das Gerências de Curso, das Coordenações dos Cursos, do corpo docente e do corpo discente. O número total de participantes do Colegiado deverá ser sempre ímpar, não inferior a 07 (sete) e nem superior a 15 (quinze). Os mandatos das representações docentes e das coordenações terão duração de 01 (um) ano, sendo admitida a recondução. Os discentes serão representados por 01 (um) discente dos cursos de graduação e 01 (um) discente dos cursos de pós-graduação, com matrícula e frequência regular, eleito por seus pares, para um período de 01 (um) ano, sendo admitida uma única recondução. As reuniões em caráter ordinário ocorrem conforme datas fixadas no calendário acadêmico e o registro ocorre em atas com assinatura dos membros.

Os colegiados de cursos são presididos pelos Gerentes de Curso e composto pela coordenação de graduação, por representante da coordenação pedagógica, pelo coordenador de curso, por 02 (dois) representantes do corpo docente e 01 (um) representante do corpo discente do respectivo

curso. Os colegiados de curso realizam reuniões periódicas em caráter ordinário, conforme datas estabelecidas em cronograma próprio e em caráter extraordinário.

Os Colegiados de Programas de Pós-graduação funcionam como conselhos acadêmicos, constituindo-se em órgãos consultivos e deliberativos, em primeira instância, nas questões próprias dos cursos e programas ofertados.

A Gestão Acadêmica emprega o Sistema Totvs Acadêmico como forma de gerir e manter os processos em conformidade com as diretrizes institucionais, auxiliando na gestão e coordenação dos cursos. O Totvs Educacional é um sistema comercial customizado para as necessidades da Faculdade. A instituição possui um contrato de licença, desenvolvimento e manutenção com a Totvs, o que garante a utilização da última versão do sistema e a sua contínua atualização. Anualmente, são investidas centenas de horas de desenvolvimento na melhoria do sistema e adequação às características da instituição e mudanças impostas pelo aprimoramento dos processos educacionais e administrativos.

Os registros de aulas (execução dos planos de ensino, frequência dos alunos, anotação de resultados das avaliações) são imputados no sistema pelo docente (Portal do Docente). O aluno dispõe de um portal específico onde pode ter acesso a comunicados, dados cadastrais, disciplinas em andamento, os seus registros de frequência, notas, etc. A Secretaria Acadêmica utiliza o sistema para a matrícula dos alunos e emissão de documentos (históricos, certidões, declarações, etc.). Toda a matriz dos cursos e demais dados necessários ao controle da vida acadêmica do discente encontram-se no sistema. Ao final de período acadêmico, a Secretaria realiza o fechamento das disciplinas no Sistema.

Os coordenadores de curso e coordenações de graduação, de pós-graduação e pedagógica utilizam o Totvs Educacional para acompanhar a realização do período acadêmico e a situação de cada discente.

Além da sustentabilidade acadêmica, de mercado e institucional, a FTSC busca incessantemente a sua sustentabilidade financeira. Como parte de uma política de implantação e consolidação como instituição de ensino de referência nas suas áreas de atuação, a FTSC sempre priorizou a qualidade, focalizando, prioritariamente, a formação do seu quadro de pessoal, a infraestrutura diferenciada e a estruturação de novos cursos, o que vem exigindo da mantenedora aportes anuais (previstos no orçamento) para consolidar as melhores práticas de atuação e os elevados investimentos necessários. Tal posição é sustentada pela robusta capacidade econômico-financeira do SENAI.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC possui um orçamento anual, construído a partir de premissas estabelecidas por seus gestores (baseadas nos projetos estratégicos do PDI e suas ações resultantes) e aprovado pela Diretoria Regional do SENAI. A realização do orçamento pelas áreas

(departamentos) e demais atores dos processos educacionais e administrativos é limitado por limites de alçada específicos para cada gestor.

O orçamento do ano seguinte é construído com a participação de gestores de cursos, líderes de núcleos de apoio e os coordenadores de graduação, pós-graduação e pesquisa. O orçamento é estabelecido a partir de diretrizes e premissas negociadas entre o Gestor da Faculdade e o Diretor da Mantenedora, tendo como referência o Planejamento Estratégico da Instituição e o PDI do período. O acompanhamento da realização do orçamento é feito durante reuniões mensais, primeiramente no âmbito da FTSC e depois na Mantenedora. Especificamente em 2014, a receita realizada foi menor que a orçada em R\$ 3.193.511 mil reais. Na Tabela 14 pode ser observado o detalhamento da receita da instituição.

**Tabela 14 – Receita detalhada referente ao ano de 2014**

ANO 2014	RECEITAS	ORÇADO	REALIZADO
	PESQUISAS	-	66.070,15
	GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	4.151.683,00	2.436.946,97
	GRADUAÇÃO BACHARELADO	3.357.117,00	2.115.438,55
	PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"	3.541.809,00	2.469.448,34
	PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" – MESTRADO	1.069.632,00	799.659,14
	PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO" – DOUTORADO	644.544,00	395.986,22
	EXTENSÃO	602.840,00	157.940,92
	PROJETOS ESPECIAIS – TECNOLOGIA	1.263.878,00	2.996.501,70
	<b>TOTAL</b>	<b>14.631.503,00</b>	<b>11.437.991,99</b>

Já a despesa realizada foi menor em R\$ 1.283.153 mil reais. Portanto, considerando o resultado previsto no orçamento de 2014, a FTSC cumpriu o orçamento acordado. Na Tabela 15 abaixo pode ser observado o detalhamento da despesa da instituição

**Tabela 15 – Despesa detalhada referente ao ano de 2014**

ANO 2014	DESPESAS	ORÇADO	REALIZADO
	PESQUISAS	564.649,00	771.671,45
	GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	7.336.444,00	5.744.929,52
	GRADUAÇÃO BACHARELADO	3.696.468,00	2.329.844,03
	PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"	2.795.367,00	2.008.293,97
	PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" – MESTRADO	3.002.688,00	2.311.390,26
	PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO" – DOUTORADO	1.790.448,00	1.641.780,64
	EXTENSÃO	345.299,00	137.054,63
	PROJETOS ESPECIAIS – TECNOLOGIA	1.424.989,00	4.728.234,02
<b>TOTAL</b>	<b>20.956.352,00</b>	<b>19.673.198,52</b>	

A Faculdade entende que seus colaboradores são o seu maior patrimônio. Desta forma, a instituição valoriza o seu pessoal por meio do plano de carreira, remuneração atrativa, benefícios,

infraestrutura e valorização do conhecimento técnico, garantindo a retenção, atração de profissionais e elevação do nível de excelência de educação.

As políticas de pessoal buscam garantir a construção do conhecimento e o processo de desenvolvimento institucional, alinhando os interesses e expectativas dos docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e sociedade.

A transparência das ações é uma diretriz institucional, e as políticas de pessoal buscam prioritariamente a clareza de critérios, a rastreabilidade dos processos e disponibilidade de informações de forma a garantir o atendimento desta diretriz.

Neste sentido, o ingresso de empregados na instituição é realizado mediante processo seletivo amplamente divulgado na comunidade, condicionado a existência de vaga, previsão orçamentária e alinhadas às estratégias da Faculdade.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC realiza os processos de recrutamento e seleção através de empresas especializadas, contratadas mediante processo licitatório ou de credenciamento. O requisito mínimo de escolaridade para preenchimento do quadro técnico administrativo é de ensino médio completo. O processo seletivo ocorre por meio de emissão da RP - requisição de pessoal, na qual constam todos os requisitos necessários para vaga: cargo, salário, metas/objetivos, descrição sumária do cargo, formação, experiência, atribuições e responsabilidades, além de conhecimentos técnicos específicos exigidos.

Os processos de recrutamento e seleção podem sofrer pequenas variações de acordo com as especificidades dos cargos e realidade de mercado, desde que os procedimentos e os critérios de avaliação sejam adequados aos requisitos exigidos para o cargo e previamente informados aos candidatos, não podendo ter aplicações diferenciadas entre candidatos do mesmo processo seletivo. O processo de análise e avaliação das competências dos candidatos deve ser realizado observando pelo menos quatro itens dos seguintes procedimentos: análise curricular; curso de capacitação com provas de conhecimentos técnicos ou práticos, dinâmicas de grupo, avaliação psicológica, miniaula e entrevistas. Na hipótese de realização de provas de conhecimentos técnicos ou práticos, deve ser respeitada a ordem de classificação dos candidatos.

Os candidatos às vagas abertas de docentes passam obrigatoriamente pelo processo de: análise curricular, exames psicológicos, avaliação técnica e entrevistas, além de miniaula, com a participação da coordenação pedagógica, um especialista na área e do gerente de curso.

A definição do perfil para contratação dos docentes é construído pelo demandante da vaga (gerente de curso) a partir das referências estabelecidas no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), orçamento da Faculdade, demandas necessárias para oferta dos cursos e validado pela Coordenação de Graduação ou de Pós-graduação. Na definição do perfil exigido para a vaga são mencionados os requisitos de experiência profissional e na docência, além da titulação.

Geralmente, a instituição contrata docentes com o mínimo de mestrado e preferencialmente com experiência anterior na indústria e na docência do ensino superior.

Os referenciais dos perfis para contratação de pessoal estão detalhados no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR). O PCCR é um conjunto de normas e critérios definidos pela instituição para orientar sua gestão de pessoas no tocante ao melhor aproveitamento dos recursos humanos, contribuindo para motivação e retenção dos talentos por meio de uma carreira definida. O PCCR dispõe do perfil descritivo de cada cargo, em uma estrutura composta por 16 grupos, onde os cargos foram agrupados conforme importância relativa similar e, portanto, compartilham a mesma faixa salarial, ou seja, a amplitude entre salário inicial (primeiro step) e o salário final (último step) de cada grupo na tabela salarial. Os grupos de 1 a 5 possuem nove níveis (steps), os grupos de 6 a 12 possuem onze níveis e os grupos de 13 a 16 possuem seis níveis (steps).

A Faculdade possui no seu corpo técnico-administrativo 114 colaboradores com a titulação distribuída conforme Tabela 16 abaixo.

**Tabela 16** – Titulação do Corpo técnico-administrativo da Faculdade SENAI CIMATEC

Escolaridade	Total	%
Doutorado	4	4%
Ensino Médio	27	24%
Ensino Superior	65	57%
Especialização	11	10%
Mestrado	7	6%
<b>Total Geral</b>	<b>114</b>	<b>100%</b>

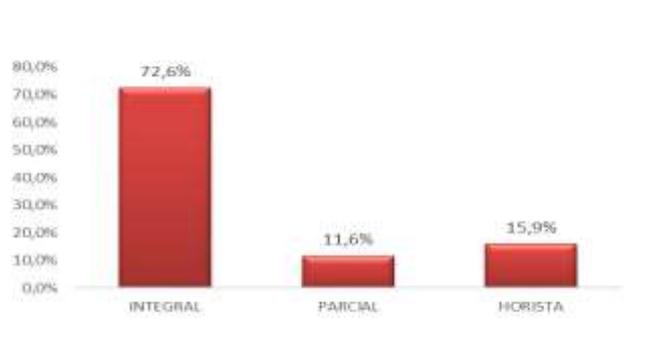
Atualmente a instituição possui 164 (cento e sessenta e quatro) docentes em seu quadro de pessoal e um percentual de quase 78% com titulação em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, como pode ser observado no Gráfico 5 abaixo.

**Gráfico 5** – Titulação do Corpo Docente da Faculdade SENAI CIMATEC



Além disso, a maioria destes docentes atuam no regime de trabalho integral, conforme pode ser observado no Gráfico 6 abaixo.

**Gráfico 6** – Regime de Trabalho do Corpo Docente da Faculdade SENAI CIMATEC



A movimentação de pessoal oferece condições de movimentação horizontal e vertical por promoção na carreira, onde o crescimento salarial do colaborador pode ocorrer de um step para outro mais elevado na mesma faixa salarial ou para outro cargo de maior complexidade e responsabilidade, por meio do aumento da sua capacitação técnica, gerando crescimento funcional do colaborador.

A proposição de carreira do corpo docente e técnico administrativo é um modelo híbrido que contempla a evolução de carreira nas estruturas em Linha, em Rede e em Y.

Para melhor gestão da carreira, os cargos de analista, estão definidos em três níveis de senioridade caracterizados pelo Júnior (JR), Pleno (PL) e Sênior (SR), visando estimular o desenvolvimento do profissional, excetuando-se desta regra os cargos consultor e especialista que em função do retorno de mercado ficam caracterizados pelo nível I, II e III. Para alguns cargos de nível Técnico, foram definidos três níveis de senioridade caracterizados pelo nível I, II e III. As atividades são desenvolvidas com diferentes graus de autonomia e profundidade técnica, conforme detalhamento a seguir:

**Profissional de Nível I ou Júnior:** Menor experiência de mercado atua em atribuições menos complexas e possui um nível de proficiência básico nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. A qualidade de suas entregas requer acompanhamento imediato de um profissional Sênior ou Líder imediato.

**Profissional de Nível II ou Pleno:** Experiência de mercado em consolidação atua em atribuições mais complexas que o júnior e possui um nível de proficiência intermediário nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. A qualidade de suas entregas requer menor acompanhamento de um profissional Sênior ou Líder imediato.

**Profissional de Nível III ou Sênior:** Experiência de mercado consolidada atua com atribuições e responsabilidades de baixa a alta complexidade e possui um nível de proficiência avançado nos

conhecimentos necessários para execução de suas atividades. Apoia e orienta os profissionais de níveis JR/I e PL/II de sua área na execução das atividades dispostas para o cargo.

A Estrutura em linha caracteriza-se pela sequência dos cargos em linha em uma mesma área de atuação, onde cada degrau representa um conjunto de responsabilidades, atribuições e nível de desenvolvimento/qualificação, de complexidade e relevância.

A estrutura em rede caracteriza-se por apresentar alternativas ao profissional de redirecionamento de carreira para outra área ou processo de similar complexidade, permitindo às pessoas estabelecerem sua trajetória dentro do SENAI, conforme políticas estabelecidas.

A estrutura paralela (em Y) caracteriza-se pela sequência de posições que uma pessoa pode assumir no SENAI, orientada em duas direções (natureza gerencial ou natureza técnica) com sistemas de remuneração similares.

A Carreira Y é parte integrante da carreira do SENAI e está vinculada a processos acadêmicos, de pesquisa, técnicos e administrativos de alta complexidade necessários para a consecução dos objetivos estratégicos do SENAI.

Para esta carreira, existirão três níveis, caracterizados pelos pesquisadores e especialistas de nível I, II, III e IV, este último nível apenas para o cargo de pesquisador. Estes cargos obterão uma remuneração conforme agrupamento da Tabela Salarial.

A elegibilidade para a promoção vertical do professor ocorrerá por Titulação, ou seja, ao adquirir a titularidade do cargo o professor automaticamente estará elegível a promoção vertical. Porém, a efetivação das promoções dos professores deve estar condicionada a: Comprovação da obtenção do título correspondente, existência de vaga no quadro de pessoal da Instituição, preenchimento pelo candidato à promoção dos requisitos essenciais definidos para o cargo, disponibilidade orçamentária anual, verificadas pela avaliação de desempenho no cargo que ocupam.

A FTSC e a Mantenedora têm feito esforços em 2014 para a readequação de cargos, principalmente na carreira docente, já que alguns professores passaram a atuar na docência do ensino superior e ainda estavam enquadrados como consultores (profissionais que focalizam serviços técnicos e tecnológicos prestados à indústria). Tais ajustes, que frequentemente representam ajuste salarial, foram o único ponto de preocupação na gestão de pessoas em relação ao Plano de Carreira. Os casos ainda não solucionados em 2014 por conta de restrições orçamentárias ou por serem mais recentes serão objeto de nova análise e ajuste em 2015. No que se refere ao corpo técnico-administrativo, não houve necessidade de grandes ajustes em 2014, estando a equipe de colaboradores da FTSC totalmente alinhada ao Plano de Carreira. Porém, vale ressaltar que em

ambos os casos (corpos docente e técnico-administrativo) não houve em 2014 movimentações horizontais em razão da análise de desempenho.

A política de aperfeiçoamento dos docentes permite crescimento contínuo dos profissionais mediante a participação em cursos e programas de pós-graduação e de capacitação, onde é disponibilizado anualmente o valor de até 2% do correspondente à folha de pagamento nominal para efetivação das ações de capacitação e desenvolvimento, que são baseadas em levantamento anual de necessidades e destinadas ao aprimoramento do colaborador.

É necessário o atendimento a critérios específicos para definição da participação dos colaboradores em treinamentos: possibilidade de crescimento, desenvolvimento e aproveitamento; aplicabilidade da ação de capacitação para atendimento aos requisitos do cargo ou função; aplicabilidade da ação de capacitação e desenvolvimento no cumprimento dos objetivos estratégicos.

De forma a estimular o aperfeiçoamento contínuo do colaborador, serão oferecidos cursos de curta (até 40 horas), média (de 41 a 220 horas) e longa duração (a partir de 221 horas). Os docentes também são estimulados a participar de eventos e atividades que agreguem valor à sua carreira docente, como Seminários, Congressos, feiras e workshops.

Existe incentivo à produção científica, quer seja por meio da participação nos grupos de pesquisa aplicada cadastrados na Faculdade, quer seja na elaboração e publicação dos docentes em revistas, jornais e artigos de periódicos e científicos.

O incentivo ao desenvolvimento profissional dos colaboradores se dá por meio do PDE (Plano de Desenvolvimento Específico), onde participam de programas de graduação e pós-graduação (especialização/ mestrado/ doutorado/ pós-doutorado), atendendo aos objetivos específicos da área à qual o docente está vinculado e respeitando às necessidades dos grupos de pesquisa e das atividades de docência. No ano de 2014, o PDE apoiou financeiramente 11 docentes para programas de mestrado e 17 para programas de doutorado.

O monitoramento das ações de capacitação e desenvolvimento será realizado mediante acompanhamento de participação, publicação e indicadores previstos, bem como a promoção de melhorias quando necessário.

A Faculdade dispõe de um programa específico de “Capacitação Docente” que oferece ferramentas pedagógicas para a atuação docente em sala de aula. Este programa tem por finalidade promover um alinhamento entre a práxis pedagógica do professor e a proposta pedagógica da IES. Esse programa oferece:

- Concepção de trabalho por Projetos Integradores;
- Planejamento de ensino: plano de ensino e plano de aula;

- Avaliação: Critérios para a avaliação qualitativa do discente; técnicas para elaboração de instrumentos de avaliação;
- Orientação quanto aos registros acadêmicos e controles.

No segundo semestre de 2014, na pesquisa institucional aplicada com os docentes, foi obtido o índice de 76,67% para o indicador de Satisfação dos Docentes de Graduação. A meta estabelecida para esse indicador é 85%, portanto, a instituição precisa identificar ações para melhoria desse indicador. Na Tabela 17 demonstra itens extraídos do indicador de Satisfação do Docente. Os 10 itens mais críticos são: Qualidade dos produtos da lanchonete / restaurante, agilidade no retorno a informática, apoio a participação em eventos, facilidade em utilizar o Portal do Docente, serviços de reprografia, adequação das instalações dos ambientes, equipamentos e materiais para aulas práticas, quantidade de equipamentos para aulas práticas, disponibilidade das informações institucionais no Portal do Docente, informações dos processos administrativos do Núcleo de Gestão de Pessoas e a disponibilidade de acesso à internet.

**Tabela 17 – Satisfação dos Docentes de Graduação - 2014**

QUESTÕES	SATISFAÇÃO DO DOCENTE
1 - Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Coordenação Pedagógica	81,70%
2 - Acompanhamento pedagógico às turmas	75,71%
3 - Participação da Coordenação Pedagógica nas etapas/atividades dos Projetos Integradores	75,41%
4 - Orientação por parte da Coordenação do Curso quanto às diretrizes institucionais	85,14%
5 - Orientação por parte da Coordenação do Curso sobre o contexto da sua disciplina no curso	84,86%
6 - Clareza das informações na Secretaria Acadêmica	84,63%
7 - Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Acadêmica	83,40%
8 - Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática	67,00%
9 - Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM	78,49%
10 - Divulgação do processo de Avaliação Institucional	77,01%
11 - Percepção do atendimento das solicitações realizadas no processo de Avaliação Institucional	77,87%
12 - Informações sobre processos administrativos vinculados ao NGP (Núcleo de Gestão de Pessoas): Contra Cheque, Férias, Folhas de Frequência, entre outros	72,96%
13 - Disponibilidade das informações no Portal do Docente	72,36%
14 - Facilidade de utilização do Portal Docente	69,30%
15 - Apoio a participação em eventos (visitas técnicas, seminários, encontros e congressos)	68,05%
16 - Instalações físicas da sala de aula	78,57%
17 - Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais utilizados para as aulas práticas	70,82%
18 - Quantidade de equipamentos e / ou materiais disponíveis nos ambientes, para aulas práticas	71,25%
19 - Disponibilidade de acesso à internet (WIFI e Cyber Point)	73,74%
20 - Instalações físicas da Biblioteca	92,74%
21 - Atualização e quantidade do acervo bibliográfico	81,58%
22 - Atualização do acervo de periódicos científicos / acadêmicos	80,59%
23 - Qualidade do serviço prestado pela reprografia	69,31%
24 - Qualidade dos produtos da lanchonete / restaurante	60,61%
<b>FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CIMATEC</b>	<b>76,67%</b>

Quanto ao indicador de Desempenho do Docente, foi obtido o índice de 85,75%. A meta estabelecida para esse indicador é 80%. A instituição realiza reuniões a cada período letivo para discutir o resultado da avaliação de cada docente e validar uma homologação dos docentes aptos para o período letivo seguinte. Os docentes recebem, via e-mail, a sua avaliação de forma individualizada.

## Infraestrutura Física

A FTSC possui diversas instalações de natureza administrativa, perfeitamente adequadas à operação dos processos da instituição e distribuídas em locais distintos nas edificações. É política da instituição manter as diferentes instalações administrativas instaladas em locais distribuídos ao longo dos níveis e sessões de todas as edificações, de forma a manter toda a estrutura do centro bem ocupada, sempre com funcionários presentes e capaz de facilitar o intercâmbio entre diferentes áreas e pessoas. As estruturas gerenciais e de coordenação (gestores da faculdade, gestão de pessoas, das áreas tecnológicas, dos núcleos de apoio e os grupos de trabalho) estão presentes em todos os 4 blocos do CIMATEC. As estruturas de compras, tesouraria, atendimento financeiro, contas a pagar e receber encontram-se centralizados no primeiro piso do CIMATEC 1, com fácil acesso desde a entrada do campus. Os núcleos de apoio a informática e manutenção também estão instalados no CIMATEC 1. Os órgãos acadêmicos principais estão instalados em novas e amplas instalações no CIMATEC 3, inauguradas em março de 2014, como parte do 3º plano de expansão do Campus. Sempre que necessário, a adequação, *layout*, dimensões e localização das instalações são reavaliados e modificados, de forma a manter toda a infraestrutura amplamente disponível e útil.

Todas as salas de aula são padronizadas na sua configuração, dispendo de projetor multimídia, computador, quadro branco, excelente iluminação e condicionamento do ar. Existem salas de diferentes tamanhos, capazes de abrigar desde turmas com 50 (cinquenta) alunos até pequenos grupos com menos de 20 pessoas. Ao todo, o SENAI CIMATEC possui 56 (cinquenta e seis) salas de aulas disponíveis (manhã, tarde e noite), distribuídos nos prédios 1, 2 e 4. A instituição utiliza o Sistema Scientia para realizar a alocação e otimização de recursos (pessoas, salas, laboratórios, turmas, espaços especiais, recursos didáticos, etc.).

O SENAI CIMATEC possui dois modernos auditórios. O auditório do CIMATEC 2 é modularizado em 4 (quatro) salas de diferentes tamanhos e configurações. Quando juntas, o auditório é capaz de abrigar até 160 (cento e sessenta) pessoas. Dispõe de condicionamento do ar, projetores, paredes móveis, piso acarpetado, instalações de rede e quatro diferentes acessos.

O recém inaugurado auditório principal faz parte de um complexo maior, destinado a grandes eventos, composto por área para feiras e instalações, área específica destinada a convivência, inscrições e instalação de coquetéis, quatro grandes salas modulares com pé-direito elevado, totalizando uma capacidade de 1000 pessoas, salas de controle individuais, palco e estruturas de apoio.

É política da instituição disponibilizar gratuitamente seus auditórios para empresas, industriais, associações, sindicatos, promotores de eventos técnicos e tecnológicos e outras instituições

vinculadas ao ensino, a pesquisa e a tecnologia, fomentando o uso qualificado e benéfico para a comunidade acadêmico (eventos de seleção de pessoas, feiras, congressos, palestras, workshops, seminários, semanas tecnológicas, reuniões e atividades culturais em geral).

A principal sala de professores do campus está localizada proximamente a Secretaria Acadêmica e sala de coordenadores (de graduação e de pós-graduação). Nela estão disponíveis espaço para convivência, computadores, rede *wi fi*, mesas de reunião, quadro e espaço para atendimento a alunos. Há ainda uma sala específica destinada a convivência e debates e uma outra para reuniões. Os professores dispõem também de posto de trabalho nas suas respectivas áreas tecnológicas, com computador, acesso à internet, aos sistemas de gestão e ao Portal Capes, linha telefônica e salas de reunião distribuídas. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias, assim como os professores permanentes, associados e visitantes dos programas *stricto sensu*.

A CPA está instalada junto aos principais órgãos acadêmicos (Prédio 3). A CPA tem a sua disposição salas de reuniões / atendimento, equipe de apoio própria e acesso direto aos coordenadores e gestores da Faculdade, assim como ao diretor regional da mantenedora.

A CPA também tem orçamento próprio, acesso aos meios de comunicação da instituição e ao apoio dos setores administrativos e assessorias de comunicação e jurídica (ferramentas de divulgação, site, listas de distribuição de e-mails, etc.).

A FTSC possui diferentes espaços destinados ao atendimento a alunos, a depender da sua natureza. O atendimento financeiro é realizado na Tesouraria, em sala específica. O atendimento realizado pelos coordenadores de curso, os atendimentos pedagógicos e psicopedagógico são realizados em sala específica de reunião / atendimento. Reuniões em geral podem ser feitas em qualquer uma das salas destinadas a este fim, desde que devidamente agendadas no Sistema Scientia. Os atendimentos relativos ao FaleCom (Ouvidoria) são realizados privadamente em uma das salas de atendimento ao aluno.

Os professores dispõem de posto de trabalho próprio nas suas respectivas áreas tecnológicas (departamentos), com computador, acesso à internet, aos sistemas de gestão e ao Portal Capes, linha telefônica e salas de reunião distribuídas. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias (dois a dois), assim como os professores permanentes, associados e visitantes dos programas *stricto sensu*.

Os professores têm acesso pleno e livre ao sistema de agendamento de recursos do Sistema Scientia para reserva de salas de aula, de reunião, laboratórios e demais recursos didáticos, além de automóveis e outros meios de transporte.

O SENAI CIMATEC possui instalações sanitárias adequadas e bem distribuídas em todos os prédios. A higienização é realizada por empresa especializada nos três turnos de trabalho. É política

da instituição não ter instalações sanitárias reservadas por função ou cargo. As mesmas instalações são usadas por docentes, alunos, visitantes e pessoal técnico-administrativo.

Desde o início de 2014 o SENAI CIMATEC investe em acessibilidade para atender aos requisitos de infraestrutura constantes na NBR 9050/2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e no Decreto Nº 5.296/2004. Segue relação de pontos de melhoria já executado no ano de 2014 e o primeiro trimestre de 2015.

Muitas ações já foram concluídas no ano de 2014, a exemplo de:

1. Adaptação de sanitários com a instalação de barras, conforme previsto na NBR 9050/2004
2. Construção de rampa de acesso para cadeirantes entre os prédios 1 e 2
3. Instalação de piso tátil de concreto nas áreas externas aos prédios
4. Instalação de piso tátil em aço inox nas áreas internas
5. Eliminação de alguns desníveis existentes nas entradas dos prédios
6. Disponibilização dos Softwares DOSVOX e NVDA que possibilitam a leitura de tela por meio de síntese de voz para portadores de deficiência visual no Laboratório de Informática
7. Readequação do percentual de vagas especiais e sinalização horizontal e vertical no estacionamento oferecido pela Instituição
8. Obras de melhoria na recepção principal
9. Sinalização em braille nas salas de aula, áreas administrativas e elevadores
10. Sinalização sonora nos elevadores dos 4 prédios
11. Criação do Núcleo de Acessibilidade
12. Adequação do Portal das Faculdades quanto aos requisitos de acessibilidade

A Biblioteca hoje tem uma área física de 1.550 m<sup>2</sup> sendo 157,24 m<sup>2</sup> de área de trabalho, 260,04 m<sup>2</sup> de acervo e 1.132,72m<sup>2</sup> para usuários, distribuídos conforme item abaixo:

- Sala de coordenação e processos técnicos;
- Balcão de atendimento ao cliente;
- Acervo;
- 13 Salas de trabalho em grupo;
- 121 postos para estudo individual;
- 1 espaço para acesso ao Portal Capes com 14 computadores;
- 1 Salão de leitura;
- 1 sala de reunião

Para acesso à internet foi implantado o CyberPoint com 50 (cinquenta) terminais de computador, no prédio do CIMATEC II, próximo a cantina deste prédio.

O acervo atual é constituído de aproximadamente 34.274 volumes entre livros, periódicos, normas técnicas, material didático, manuais de equipamentos, manuais de softwares, catálogos industriais e publicações eletrônicas, com sistema de livre acesso para todos os usuários.

O acervo encontra-se assim dividido: Ciências Exatas e da Terra 7835, Ciências Biológicas 316, Engenharias 15452, Ciências da Saúde 59, Ciências Sociais e Aplicadas 7312, Ciências Humanas 2458 e Linguística, Letras e Artes 842.

O acervo da Biblioteca é informatizado através de software PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas (<http://www.pergamum.pucpr.br>), sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas desenvolvido pelo Departamento de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada da aquisição ao empréstimo, tornando-se um software de gestão de Bibliotecas. Atualmente é utilizado por aproximadamente 145 Instituições de Ensino Superior no país, como: UFSC, UFPA, UFBA, UFMG, UFPE, UFCE, UFAL, UNB, UNEB, UNIFACS, FGV, PUC, ITAL, SERPRO, SENAC, SENAI, UNISINOS, UNISUL, INPI, FTC, etc., que formam a Rede Pergamum. Esta Rede possui o catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto, formando uma grande rede nacional de Bibliotecas. Neste catálogo o usuário pode pesquisar e recuperar registros on-line de forma rápida e eficiente, agilizando o processo de catalogação em até 70%.

O Pergamum permite consulta local e domiciliar às bases de dados, por pesquisa rápida (autor, título, assunto, Notas, etc.), pesquisa básica (qualquer palavra), pesquisa booleana (operadores lógicos E, OU e AND), pesquisa por autoridades (autores, assuntos e séries), Multimeios (fitas de vídeo, DVD, CD-Rom), periódicos, material incorporado ao acervo, acesso usuário (pesquisa, empréstimo, renovação, etc.), sugestões gerais e comentários gerais.

No ambiente da Biblioteca, o sistema de consulta ao acervo é informatizado e está disponível em 16 computadores, sendo 14 na sala de acesso à Internet, 2 na sala de leitura, 3 no balcão de atendimento ao aluno e 3 na área de trabalho da Biblioteca. O Pergamum também disponibiliza a consulta via web permitindo que todos os usuários possam consultar o acervo, verificar pendências, renovar empréstimos, dentre outros serviços.

A consulta ao acervo via sistema Pergamum, está disponível através da Pesquisa Simples (palavras-chaves) e Pesquisa Avançada (título, autor, assunto, tipo de documento e período da busca) e permite a utilização de operadores lógicos para refinar a busca. Os relatórios com o resultado da pesquisa podem ser em forma de tabela com os dados de número de chamada, autor, títulos, fonte e imprensa (local, editora e ano de publicação) ou em forma de Referência Bibliográfica, conforme normas de documentação da ABNT, com resumo dos títulos.

O sistema de empréstimo é informatizado e está dividido em dois módulos, cadastro de usuários e gerenciamento do serviço de empréstimo de publicações. Todos os alunos, docentes, estagiários e funcionários da Faculdade são cadastrados no sistema da biblioteca para utilizar o acervo.

O módulo de gerenciamento do serviço de empréstimo do Pergamum controla as operações de reserva, empréstimo, devolução, renovação e cobrança de documentos cadastrados no sistema e também gera relatórios para monitoramento do serviço.

As transformações nas áreas do conhecimento e a necessidade permanente de mantermos acervos atualizados reforçam a política da Instituição em manter um nível de excelência em suas atividades e fazem com que a Biblioteca da Faculdade estabeleça uma política permanente de atualização do seu acervo. As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, deverá contribuir para que as metas educacionais da Instituição sejam alcançadas.

A política de aquisição de publicações para compor o acervo da Biblioteca é realizada a partir da definição da bibliografia básica e complementar e consistem da indicação direta de professores e coordenadores de curso, conforme planos de disciplinas constantes de projeto pedagógico dos cursos de graduação, programas de pós-graduação, pesquisa e extensão, que são encaminhados para a Biblioteca.

O fato do processo de aquisição de publicações da Biblioteca se nortear pelas indicações dos professores garante a correlação pedagógica entre o acervo e os programas dos cursos. Recebidas as solicitações dos professores, validados pelos Coordenadores de Cursos, a Biblioteca emite a requisição de compras “on line” via sistema *Webdesk*, que é o sistema de compras da IES e encaminha ao Núcleo Administrativo e Financeiro – NAF. A Biblioteca procura adequar a aquisição a um percentual suficiente de número de exemplares para que os alunos possam dispor do empréstimo, conforme requisitos do MEC.

A atualização do acervo tem por objetivo oferecer suporte bibliográfico ao ensino, à pesquisa e à extensão dos cursos ministrados. A política adotada para a atualização de livros tem por base o atendimento às solicitações de títulos sugeridos pelo Corpo Docente em consonância com os coordenadores de cursos.

Os recursos orçamentários destinados à atualização e expansão do acervo são garantidos no orçamento anual da FTSC a partir das premissas orçamentárias do período definidas a partir da demanda dos cursos e programas. O orçamento da biblioteca prevê recursos para atualização de acervo, manutenção das assinaturas de periódicos técnicos e bancos e bases de dados especializadas via acesso remoto.

A FTSC dispõe de núcleo de apoio específico para suporte especializado aos sistemas e manutenção da infraestrutura predial de rede, além dos computadores e demais recursos de

informática. O núcleo possui equipe própria e orçamento específico. Ele também é o responsável pela especificação de equipamentos e instalação.

A Faculdade possui amplo acervo de softwares didáticos. Tais ferramentas são utilizadas nos laboratórios diversos e também estão disponíveis aos docentes nas suas posições de trabalho. A instituição dispõe também de softwares de apoio (suítes de escritório) e acervo de aplicativos de engenharia (para uso em serviços e pesquisa) e de uso científico. A instituição também investe regularmente na atualização dos sistemas, sejam eles de natureza didática ou administrativa. A Área de Análise e Desenvolvimento de Softwares (ADS), com a participação de docentes e alunos de IC desenvolveu também um ambiente virtual de aprendizagem (denominado AV@S) para utilização inicial como apoio às aulas presenciais. A FTSC tem longa experiência no desenvolvimento de aplicações EAD destinadas a capacitação de profissionais da indústria, como também para cursos técnicos regulares.

O SENAI CIMATEC encontra-se ligado à Remessa. A Remessa é a Rede Metropolitana Salvador, concebida pelo Ministério Ciência e Tecnologia (MCT) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Trata-se de uma rede de alta velocidade com foco nas áreas acadêmica e de pesquisa, permitindo a Faculdade tanto acessar quanto compartilhar recursos com outras instituições de ensino e pesquisa, assim como empresas e parceiros externos. A infraestrutura da rede possui redundância e é mantida numa parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura do Salvador.

A FTSC também dispõe de datacenter próprio, responsável também pelos dados de todo o Sistema FIEB e cujas características também o qualificam como laboratório vivo. Também encontra-se em implantação o Centro de Supercomputação do SENAI CIMATEC, que possuirá a partir de 2015 a 96ª maior capacidade de processamento no mundo e a maior da América Latina. Tal potencial será empregado na simulação numérica computacional destinada a prospecção de petróleo em águas profundas e outras destinações em pesquisa e desenvolvimento onde o processamento de alto desempenho seja necessário.

A FTSC tem a sua disposição 58 laboratórios nas suas diversas competências tecnológicas: de Software, Intel, Redes Telecom, Alimentos e Bebidas, Preditiva, CAx, Ferramentaria, Mecânica de Precisão, Prototipagem Rápida, Engenharia Reversa, Planta Piloto de Processos, Instrumentação, de Química, de Física, de Soldagem, Ensaio Não Destrutivos, Aspersão Térmica, Processos de Usinagem, Conformação Mecânica, de Fundição, Transformação de Plásticos, Corrosão e Degradação, Metalografia, Caracterização de Materiais, Ensaio Mecânicos, Análise Físico-Química e Biológica, Simulação de Equipamentos Industriais, Simulação Computacional e Gestão Empresarial, Movimentação e Armazenagem de Materiais, Laboratório de Mobilidade e Transporte, Roteirização e Mapeamento Digital, Laboratório de Logística e Supply Chain, Laboratório de Logística da Produção e Manufatura Enxuta, Laboratório de Refrigeração, Manutenção Mecânica,

Dinamômetros de Motores, de Protótipos, Oficina Automotiva, Sistemas Digitais, Hidráulica e Pneumática, Robótica com Manufatura, Robótica Industrial, Planta CIM, Instalações Elétricas, Subestação Didática, Laboratório de Comandos Elétricos, Medidas Elétricas, Planta Piloto de Montagem de Placas Eletrônicas, Laboratório de Microeletrônica, Laboratório de Sistemas Embarcados, Laboratório de Projetos Avançados – RFID, Laboratório de Eletrônica, Câmara Semianecoica, Laboratório de Energia, Laboratório de Emissões, Laboratório de Medição 3D por Coordenadas, Laboratório de Calibração em Temperatura, Laboratório de Calibração de Sensores Elétricos, Tempo e Frequência, Laboratório de Calibração em Pressão, Laboratório de Calibração em Grandezas Geométricas.

As dimensões, configuração e layout dos laboratórios é adaptada a sua função e aos requisitos técnicos e de segurança envolvidos de acordo com as seguintes categorias:

- Laboratórios didáticos I – onde os alunos realizam simulações em computador e depois podem praticar em kits didáticos específicos ou em equipamentos industriais de pequeno porte. Exemplo: Laboratório de Robótica.
- Laboratórios didáticos II – onde os alunos participam de simulações computacionais ou utilizam predominantemente computadores com aplicativos específicos. Exemplo: Laboratório de CAx.
- Laboratórios didáticos III – espaços de características industriais, com grandes equipamentos e requisitos de segurança criteriosos, usados por pequenos grupos sob liderança de técnicos especializados. Exemplo: Laboratório de Conformação Mecânica.
- Laboratórios didáticos IV – espaços de uso misto, onde há operação industrial regular, inclusive com atendimento a empresas, usados como laboratório vivo por pequenos grupos em horários pré-determinados e sob a liderança de técnico especializado.

Os laboratórios da FTSC oferecem rede internet, apoio técnico da área tecnológica (departamento), serviço de manutenção de equipamentos, serviço de limpeza e higienização, serviço de manutenção predial, suporte a softwares e aplicativos de engenharia específicos, sistema de agendamento e otimização de recursos via *Scientia*. Alguns laboratórios possuem também suporte específico do fabricante ou integrador de sistemas. Outros operam regularmente como laboratório vivo e possuem equipes técnicas específicas, experientes e sistema de gestão também voltado ao atendimento a empresas.

A FTSC dispõe de diversos espaços de convivência nos seus 4 prédios interligados. Destacam-se os espaços da biblioteca (o grande salão central), as áreas de “descompressão” dos prédios 1 e 2 (halls centrais e laterais), a praça de alimentação, os espaços do grêmio e diretório acadêmico, refeitório e a área aberta da lanchonete do CIMATEC 2.

Os espaços de alimentação, especificamente, estão instalados no CIMATEC 1 (refeitório), CIMATEC 2 (lanchonete) e CIMATEC 3 (nova praça de alimentação). O refeitório é operado por uma empresa e oferece refeições variadas nos três turnos a baixos preços. A lanchonete também está disponível das 7:30 às 21 h e oferece lanches, bebidas e cafés em local bastante agradável. A nova praça de alimentação ainda encontra-se em implantação, cujo prédio foi inaugurado em março de 2014. Na praça está instalada uma lanchonete Subway, uma outra lanchonete está com instalação prevista para 2015.

## 4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO RELATÓRIO ANO BASE 2013

AÇÕES PROPOSTAS PARA 2014	STATUS	ACOMPANHAMENTO
Ampliar a sala dos professores	CONCLUÍDO	A inauguração dos prédios do CIMATEC 3 e 4 ocorreu em Março/14. Porém, a transferência da sala dos professores ocorreu em setembro/14.
Avaliar a possibilidade de disponibilizar documentos institucionais no Portal do Docente (Ex. PDI, Manual do Docente, Componente Curricular, entre outros)	EM ANDAMENTO	Aberto o chamado nº 519436 para a Área de Desenvolvimento de Sistemas. Ação será transferida para 2015
Disponibilizar matrícula <i>online</i>	EM ANDAMENTO	Não foi possível realizar a implantação da matrícula <i>online</i> . Ação será transferida para 2015
Aprimorar o atendimento realizado pela coordenação pedagógica para os docentes e discentes	CONCLUÍDO	
Aprimorar o fluxo de requerimento, principalmente os itens que envolvem reembolso de aluno	EM ANDAMENTO	O fluxo já foi redesenhado pela equipe da graduação e o escritório de processos, porém, ainda será implantado. Ação será transferida para 2015
Disponibilizar boletos no Portal do Aluno para impressão	EM ANDAMENTO	Não foi possível realizar a implantação da matrícula <i>online</i> . Ação será transferida para 2015
Intensificar a divulgação das vagas de estágio para os alunos aptos a estagiar	EM ANDAMENTO	Esta ação não foi realizada em 2014 e foi transferida para 2015.
Avaliar a possibilidade de disponibilizar documentos institucionais no Portal do Discente (Ex. Manual do Discente, Regulamento Disciplinar, Regulamento de Atividades Complementares, entre outros)	EM ANDAMENTO	Aberto o chamado nº 519436 para a Área de Desenvolvimento de Sistemas. Ação será transferida para 2015
Estabelecer critérios mais objetivos para definição de lançamento dos cursos/turmas de Pós Graduação Lato Sensu	CONCLUÍDO	
Estabelecer formas e critérios para avaliação das atividades de extensão oferecidas pela instituição	CONCLUÍDO	
Criação de uma revista eletrônica para divulgação da produção intelectual, artística e cultural da instituição	EM ANDAMENTO	A ação não foi concluída pelo GT de Pesquisa, portanto será transferida para 2015
Estruturar e implantar programa de desenvolvimento de Kits didáticos para laboratórios	EM ANDAMENTO	Ação será transferida para 2015
Identificar formas de oferecer atividades de integração, socialização, esporte e desenvolvimento interpessoal para os alunos	EM ANDAMENTO	Ação será transferida para 2015
Avaliar o desperdício de papel nos setores em geral	CONCLUÍDO	
Coleta Seletiva	CONCLUÍDO	
Implantação de um financiamento estudantil próprio	EM ANDAMENTO	No final de 2014 novos estudos foram solicitados pelo Grupo Gestor e essa ação será transferida para 2015.
Identificar formas de aumentar a adesão nas reuniões de Representantes de Turma	CONCLUÍDO	

Verificar formas de incentivo para que docentes possam participar de Congressos, Feiras, Seminários etc	CONCLUÍDO	A instituição realiza o pagamento da inscrição dos docentes para participar de congressos, Feiras e Seminários
Verificar a possibilidade de implantar melhorias no portal do docente - Possibilitar que o docente visualize a média final dos alunos antes de disponibilizar no portal do discente - Possibilidade de marcar todas as aulas de um Plano de Aula com apenas um clique - Possibilidade de copiar conteúdo previsto/realizado para outras aulas	EM ANDAMENTO	Algumas ações foram implantadas em 2014. Mas, essa ação ainda precisa de melhorias e será continuada em 2015.
Aprimorar o Plano de Manutenção anual dos Equipamentos Laboratoriais e criar ferramenta de controle e comunicação mensal	EM ANDAMENTO	
Aprimorar o Plano de Manutenção Predial e criar ferramenta de controle e comunicação mensal	EM ANDAMENTO	
Divulgar a composição, atribuições e resultados alcançados pela CPA para toda a comunidade acadêmica - Criação de Boletim Informativo "Jornalzinho" mensal - Utilização do Newsletter para divulgação das ações executadas	EM ANDAMENTO	Algumas ações foram implantadas em 2014. Mas, essa ação ainda precisa de melhorias e será continuada em 2015.
Criar sistemática de divulgação do processo de autoavaliação (período de aplicação dos questionários e entrevistas, resultados, ações executadas etc) para toda a comunidade acadêmica	CONCLUÍDO	
Adquirir ferramenta que possibilite simular indicadores IGC e CPC para auxiliar na tomada de decisões	CONCLUÍDO	Foi adquirido o Portal de Indicadores Educacionais da Empresa Hoper Educação. Porém, o sistema não possibilitou a simulação.
Aprimorar o processo de oferta e divulgação dos cursos de extensão da Faculdade	CONCLUÍDO	
Estabelecer sistemática para apoiar a participação dos alunos em Congressos, Seminários, Feiras, entre outros eventos	CONCLUÍDO	A instituição realiza o pagamento da inscrição dos discentes para participar de congressos, Feiras e Seminários
Expandir o número de cursos participantes do EDAG – Exame de Desempenho dos Alunos da Graduação	CONCLUÍDO	
Realizar capacitação com os docentes sobre Didática do Pensamento Crítico	CONCLUÍDO	Realizado em Abril/14
Ampliar a oferta de cursos de extensão em Línguas estrangeiras	CONCLUÍDO	
Realizar processo de acompanhamento de cada curso de Pós Graduação Lato Sensu (índice de titulação do docente, quantidade de egressos, passivo de alunos pendentes, satisfação de alunos, número de ingresso, produção técnica e sustentabilidade)	CONCLUÍDO	
Conhecer os projetos atuais e propor revisão dos PPC's (padronizando/ otimização de recurso disciplinas/docentes/TCC's seguindo a portaria Nº 388/2013)	CONCLUÍDO	
Aprimorar o cálculo do indicador de Satisfação do Aluno da Pós Graduação Lato e Strictu Sensu	CONCLUÍDO	
Estruturar a Unidade CIMATEC para atendimento a Norma NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos	EM ANDAMENTO	Muitas ações referentes a acessibilidade foram realizadas durante o ano de 2014, conforme descrito no item de infraestrutura. Mas, essa ação ainda precisa de melhorias e será continuada em 2015.

## Relatório de Autoavaliação Institucional

Adequar os cursos da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC quanto aos requisitos de acessibilidade	CONCLUÍDO	
Estruturar o Núcleo de Acessibilidade para dar suporte a comunidade acadêmica	CONCLUÍDO	
Adequar Site do SENAI e campanhas quanto aos requisitos de acessibilidade	CONCLUÍDO	
Estruturar Ações de Responsabilidade Social na Unidade CIMATEC	EM ANDAMENTO	Está é uma ação contínua do GTr de Responsabilidade Social
Realizar análise crítica do Programa de Bolsas SENAI	CONCLUÍDO	
Propor a aquisição de sistema para gestão das reclamações registradas no Fale com SENAI CIMATEC	EM ANDAMENTO	O fluxo para o sistema já foi desenhado em conjunto com o escritório de processos. Mas a aquisição do sistema será de responsabilidade da área de TI.
Aprimorar o Sistema Acadêmico Totvs como ferramenta de gerenciamento do curso	EM ANDAMENTO	
Melhorar a iluminação na área externa do CIMATEC	CONCLUÍDO	
Melhorar o acesso a rede <i>Wifi</i> , principalmente na Biblioteca e Sala dos Professores	CONCLUÍDO	
Disponibilizar o serviço de reprografia para os alunos da Faculdade	EM ANDAMENTO	Ação transferida para 2015
Implantar melhorias no processo de Avaliação Institucional <i>online</i>	CONCLUÍDO	
Promover encontros anuais com os egressos da Faculdade	EM ANDAMENTO	No ano de 2014 os egressos foram convidados para participarem da III Feira de Oportunidades. Mas, essa ação ainda precisa de melhorias e será continuada em 2015.

## 5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA 2015

AÇÕES PROPOSTAS PARA 2015	RESPONSÁVEL	PRAZO
Avaliar a possibilidade de disponibilizar documentos institucionais no Portal do Docente (Ex. PDI, Manual do Docente, Componente Curricular, entre outros) e Portal do Discente (Ex. Manual do Discente, Regulamento Disciplinar, Regulamento de Atividades Complementares, entre outros)	CPA	Agosto/15
Disponibilizar matrícula <i>online</i> (Analisar a possibilidade de implantar somente a matrícula acadêmica via Web)	Coordenador da Graduação	Mai/15
Aprimorar o fluxo de requerimento, principalmente os itens que envolvem reembolso de aluno	Secretaria Acadêmica	Julho/15
Disponibilizar boletos no Portal do Aluno para impressão	Núcleo Administrativo Financeiro	Julho/15
Intensificar a divulgação das vagas de estágio para os alunos aptos a estagiar	Núcleo de Carreira Profissional	Mai/15
Criação de uma revista eletrônica para divulgação da produção intelectual, artística e cultural da instituição	GTr de Pesquisa	Julho/15
Estruturar e implantar programa de desenvolvimento de Kits didáticos para laboratórios	Coordenador da Graduação	Julho/15
Identificar formas de oferecer atividades de integração, socialização, esporte e desenvolvimento interpessoal para os alunos	Coordenador da Graduação	Dezembro/15
Implantação de um financiamento estudantil próprio	Coordenador da Graduação	Dezembro/15
Verificar a possibilidade de implantar melhorias no portal do docente - Possibilitar que o docente visualize a média final dos alunos antes de disponibilizar no portal do discente - Possibilidade de marcar todas as aulas de um Plano de Aula com apenas um clique - Possibilidade de copiar conteúdo previsto/realizado para outras aulas	Coordenação da CPA	Junho/15
Aprimorar o Plano de Manutenção anual dos Equipamentos Laboratoriais e criar ferramenta de controle e comunicação mensal	Suporte a informática	Junho/15
Aprimorar o Plano de Manutenção Predial e criar ferramenta de controle e comunicação mensal	Suporte a Manutenção Predial	Junho/15
Divulgar a composição, atribuições e resultados alcançados pela CPA para toda a comunidade acadêmica - Criação de Boletim Informativo "Jornalzinho" mensal - Utilização do Newsletter para divulgação das ações executadas	CPA	Outubro/15
Estruturar a Unidade CIMATEC para atendimento a Norma NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos	GTr de Responsabilidade Social	Dezembro/15
Estruturar Ações de Responsabilidade Social na Unidade CIMATEC	GTr de Responsabilidade Social	Dezembro/15
Propor a aquisição de sistema para gestão das reclamações registradas no Fale com SENAI CIMATEC	Coordenação do Fale com SENAI CIMATEC	Dezembro/15
Aprimorar o Sistema Acadêmico Totvs como ferramenta de gerenciamento do curso	Coordenação da CPA	Junho/15

## Relatório de Autoavaliação Institucional

Disponibilizar o serviço de reprografia para os alunos da Faculdade	Núcleo Administrativo Financeiro	Novembro/15
Promover encontros anuais com os egressos da Faculdade	Núcleo de Carreira Profissional	Novembro/15
Reunir com o Gestor dos Contratos referente a cantina e restaurante para tratar as reclamações realizadas na avaliação.	Coordenador da Graduação	Abril/15
Aprimorar a Avaliação de Satisfação dos Alunos para cursos de Extensão e Pós-graduação (disponibilizar Web)	CPA	Julho/15
Criar sistemática para a autoavaliação dos cursos de graduação com acompanhamento nas reuniões da CPA	CPA	Junho/15
Analisar o novo instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância.	CPA	Abril/15
Realizar capacitações com o Corpo Docente para tratar da acessibilidade pedagógica	Coordenação Pedagógica	Setembro/15
Aquisição de sistema de informações nas áreas de administração acadêmica que possa subsidiar a instituição na tomada de decisões, principalmente no que tange a legislação educacional.	Coordenador da Graduação	Outubro/15
Criar sistemática para a avaliação dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu com acompanhamento nas reuniões da CPA	CPA	Junho/15